O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 30/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVIII N.º 12.15

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

O Conselho Nacional de Desportos, determinou que os jogos suspensos, por falta de luz, mau tempo etc. sejam disputados em tempo integral em outra data ou encerrados com o resultado do momento da suspensão. A medida foi tomada porque o CND acha que o caso vem-se repetindo muito; as Federações estão usando critérios diferentes, contrários aos da FIFA.

EXTRA

A Cidade dá adeus a Nélson

Uma multidão incalculável — a maior já reunida numa manifestação pública desde abril de 1964 — levou a pé da Assembléia Legislativa até ao Cemitério de São João Batista o corpo do estudante Nélson Luis Lima Souto, assassinado pela Polícia na noite de quinta-feira. O cortejo, formado sobretudo por jovens, marchou durante três horas e meio, gritando frases de protesto. À chegada do cemitério, que não pôde acolher todo o povo, a multidão fêz silêncio e sussurrou a melodia do Hino Nacional — seu toque de silêncio. (Leia Escolar-JS na página dez).

TIME SERÁ O DA GOLEADA

Fla embalado joga em casa com o Olaria

O Flamengo enfrenta o Olaria na tarde de hoje, ainda sem saber se pode contar com Paulo Henrique, cujo tornozelo piorou ontem, criando um problema para Miraglia, que já colocou Rodrigues Neto de sobreaviso para entrar na lateral-esquerda. Mesmo assim Paulinho quer jogar e pediu para fazer um teste a fim de saber se terá ou não condições de jôgo. O Presidente Veiga Brito se mostrava desiludido, ontem, sôbre a possibilidade de contratar Dorval, em virtude dos dirigentes do Atlético Paranaense acharem ser êle a estrêla do time. (Leia páginas dois e três).

Na dança dos braços

Artilheiro Bianchini a postos domingo

Guerra a Armando começou

O Botafogo declarou guerra a Armando Marques. A acusação ao famoso juiz é a de que o time alvinegro apanhou demais, nos jogos com o Fluminense e América, sem que a violência dos adversários fôsse contida. Jairzinho acusou um derrame no joelho direito e Zagalo não poderá contar com êle nestas três rodadas do Campeonato. A reação do técnico, endossada pelos dirigentes: "Roberto e Jairzinho levam pau, sem direito de reclamar, pois logo lhes vem a ameaça de expulsão. (Leia na página seis).

Em presença do botafoguense Otávio Pinto Guimarães (à esquerda,) os tricolores Mário Júlio Rodrigues, Nélson Rodrigues e Antônio Carlos de Almeida Braga (à direita), discutiram ontem no JS, os problemas do Flu e da seleção. Braga combinou com Nélson — que o chama de "doce Braga" — ir ver o Flu no campo do Madureira. (Leia a crônica de Nélson Rodrigues pág. 4.)

Samarone não jogará contra o Madureira

Pag. 6

Câmera

LUIZ BAYER

Mostrando-se muito satisfeito com as providências para as eliminatórias da Copa do Mundo, o Sr. João Havelange afirmou ontem à tarde, que o Sr. Paulo Machado de Carvalho é, de fato, o Presidente da Comissão Técnica e com uma autoridade total sôbre os assuntos relacionados com o setor: — Êle é o homem encarregado da parte técnica e trabalhará em estreita colaboração com o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, enquanto eu responderei pela parte administrativa e dêsse direito não abrirei mão, em hipótese alguma. Não adianta — prosseguiu o Sr. João Havelange — aparecerem os eternos destruidores porque desta vêz não haverá nada que possa destruir as boas relações existentes".

MÁQUINA NOVA — O Sr. João Havelange exaltou, em seguida, a unidade existente nos trabalhos do escrete. Disse que a programação que será cumprida antes das eliminatórias permitirá a formação de uma equipe do mais alto nível. — Com a realização dos campeonatos regionais em época diferente e com os torneios que serão disputados em todo o Brasil, será permitida aos nossos técnicos uma observação ampla do vasto material humano existente, e isso facilitará a convocação dos melhores jogadores e evitará as injustiças que o improviso geralmente causa. Temos tôdas as condições para substituir a poderosa máquina de 58 e 62. Só que é preciso um trabalho objetivo e sobretudo honesto.

TRABALHO JOVEM — O Sr. João Havelange elogiou depois o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga e acrescentou: — É um homem dinâmico, inteligente e objetivo. Honra, sem dúvida, a nova geração de dirigentes que precisava efetivamente de um refôrço substancial de gente de gabarito. O trabalho que realiza no Departamento de Futebol da CBD merece elogios. Com êle forma Roberto Osório outro ovem que tende a desempenhar no futuro uma missão de grande importância no nosso esporte. E é por isso que eu estou confiante em que o Brasil estará bem organizado para a Copa do Mundo e os grandes erros do passado não serão jamais repetidos — concluiu o Sr. João Havelange.

OTÁVIO ESCLARECE — Com relação ao nosso noticiário de ontem, o Presidente da Federação Carioca de Futebol assegurou que não havia pròpriamente uma intromissão da sua parte no Departamento de Árbitros. — Naturalmente que, como presidente da entidade — acrescentou o Sr. Otávio Pinto Guimarães — há um zêlo natural da minha parte que se impõe pela responsabilidade do cargo. No entanto, o Sr. Adilson Teixeira dos Santos desfruta de total autoridade e continuará tendo, porque as arbitragens estão marchando dentro de um nível amplamente satisfatório, sendo essa a principal razão para que o campeonato se desenrole dentro de um clima de interêsse e de muita tranqüilidade. Em todos os setores da entidade existe perfeito entrosamento, é o que posso assegurar — finalizou o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

FLA PODE ROMPER — Estamos na iminência de um desentrosamento total entre os clubes cariocas. A decisão do América, de se opor sempre à unanimidade, ameaça a realização do amistoso entre o Flamengo e o Santos, marcado para o dia 10 de abril, no Estádio Mário Filho. O Flamengo precisará do apoio do América, do contrário o jôgo não poderá ser realizado, uma vez que o regulamento proíbe amistosos na vigência do campeonato. O América mostra-se até agora irredutível, mas os dirigentes rubro-negros esperam demovê-lo da posição. A persistência do América poderá significar o rompimento das relações entre os dois clubes. Foi o que soubemos.

IUGOSLÁVIA INSISTE — Excluída do roteiro da seleção brasileira, a Iugoslávia teve oportunidade de manifestar a sua surprêsa, através de um telegrama dirigido à Confederação Brasileira de Desportos. Os dirigentes iugoslavos admitiram, inclusive, a hipótese de colocar um avião especial à disposição da comitiva brasileira para permitir que a sua equipe possa estar a tempo e hora em Moçambique, para ali, enfrentar a seleção de Portugal. Um dirigente iugoslavo chegará na próxima semana ao Brasil, a fim de entender-se com o Presidente João Havelange.

Podemos afirmar com absoluta segurança, que continua a pressão política para a inclusão do Náutico e do E.C. Bahia, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Por parte da CBD não existe a menor restrição, pois, para a entidade nacional, os campeões do Norte possuem suficientes condições para participar do certame. Tudo depende dos Presidentes da Federação Paulista de Futebol e da Federação Carioca de Futebol. O veto de qualquer um dêles significará o malôgro da iniciativa. E é por isso que está havendo um trabalho sigiloso e persistente junto aos dirigentes daquelas entidades, cuja posição será conhecida na reunião que será celebrada logo após a Semana Santa.

ESTÁDIO VAZIO — O Estádio Mário Filho, lamentàvelmente, estará às môscas esta noite. A falta de entrosamento entre os nossos dirigentes, importou, na realização de São Cristóvão x Botafogo e Flamengo x Olaria, em Figueira de Melo e na Gávea, respectivamente. Os dois jogos de hoje serão realizados à tarde e òbviamente apresentam o Botafogo e o Flamengo absolutamente favoritos. O São Cristóvão ainda não venceu ninguém e o Olaria, depois de começar impetuosamente, caiu assustadoramente de produção.

Dorval ficou difícil

As chances para o Flamengo conseguir Dorval ficaram reduzidas a quase zero, tudo porque o Atlético Paranaense voltou atrás de sua decisão de ceder o jogador, atendendo a ponderação do responsável pelo seu Departamento de Futebol, Sr. Navarro Mansur, que vê no ponta e em Belini as maiores "estrêlas" do clube e por êste motivo dá parecer contrário à transação.

Foi o próprio Presidente Veiga Brito quem declarou ao JORNAL DOS SPORTS, logo após uma reunião com os dirigentes paranaenses Raul Requião e Rached Namur, por volta das 19h30m, que agora se reduziram as possibilidades para a realização do negócio.

Um plano publicitário para a conquista de mais sócios para Flamengo e Atlético foi o assunto debatido com prioridade na reunião de ontem, entre o Sr. Veiga Brito e os paranaenses. Ficou ratificada a idéia de um pacto de ajuda mútua entre os clubes — por sinal rubro-negros — e aí resta a última esperança para o Flamengo ter Dorval.

Dois cobiçados

O América de São José do Rio Prêto tentou ontem comprar o passe de João Daniel, mas o Flamengo deu resposta negativa ao receber a visita do emissário paulista: não pode vender ou mesmo emprestar o atacante.

Para não perder a viagem, o emissário do América de Rio Prêto sondou o Flamengo a respeito de Cardoso, recém adquirido ao Votuporanguense, mas novamente não conseguiu sucesso.

O Presidente da Portuguêsa Santista, agora dirigido por Renganeschi, interessou-se por Fio mas não chegou a formular uma proposta concreta sôbre o jogador porque de saída o Flamengo disse que só poderia iniciar as conversações com o primeiro lance de NCr$ 150 mil.

A delegação do juvenil do Flamengo retornou às primeiras horas da madrugada de ontem com um resultado negativo, derrota de 2 a 1 para o Rio Branco Atlético Clube, mas não só apenas o chefe da comitiva Vivaldo Midlej como também os jogadores ressaltaram a recepção dos capixabas.

Paulo Henrique piora mas luta para reaparecer

Paulo Henrique piorou muito da entorse no tornozelo e dificilmente poderá retornar ao time hoje à tarde, contra o Olaria. O Dr. Célio Cotechia, que um dia antes se mostrava otimista quanto ao aproveitamento do jogador na quinta rodada, já está desiludido.

O lateral-esquerdo, um jogador de boa recuperação, pois se cuida muito e segue à risca o tratamento determinado pelos médicos, ainda sofre de um edema no tornozelo. Com a recaída, já há suspeitas de um problema de ligamentos.

Desanimado

Paulo Henrique continuou o tratamento à base de calor no tornozelo, mas os resultados não foram satisfatórios. O jogador desceu da concentração de São Conrado de manhã para um bate-bola e saiu de campo cinco minutos após, pois sentiu logo o tornozelo. Não desanimou de pronto e voltou para o casarão da Rua Jaime Silvado. Almoçou, fêz tratamento e à tarde voltou à Gávea. Enfaixou bem o local com crepon, mas mesmo assim, sentiu dores e, por volta das 18h, se mostrava desanimado, achando que não adiantava insistir.

Rodrigues Neto está concentrado e deverá ser mantido na equipe. O Dr. Paulo de São Tiago trabalhou de manhã na Gávea e informou que Paulo Henrique era o único jogador que preocupava. Os demais — informação ratificada após o treino da tarde pelos médicos Célio Cotecchia e Pinkwas Fisman — estão aptos, inclusive Manicera, Luís Carlos, Marco Aurélio e Ubirajara.

Um leão

Um caso à parte é o de César: mesmo liberado pelo Departamento Médico, quarta-feira, êle voltou a ser atingido no mesmo tornozelo que antes o preocupara e passou dois dias sob tratamento intensivo de ultra-som e água quente. O local ontem se apresentava dolorido, mas César fêz questão de afirmar que poderá atuar. Devido à sua disposição, o atacante já foi chamado na Gávea de "Leão".

Treino leve

Um bate-bola recreativo encerrou os preparativos do time, à tarde. Treze jogadores, porém, foram de manhã à Gávea para um treino leve: Marco Aurélio, Guilherme, Manicera, Silva, César, Néviton, Lima, Reyes, Luís Carlos, Onça, Ubirajara, Paulo Henrique e Almir.

Ubirajara treinou à parte com Válter Miráglia. Paulo Henrique faz um teste hoje pela manhã na Gávea e se não aprovar será substituído por Rodrigues Neto. Estão concentrados os seguintes jogadores: Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Carlinhos, Lima, Luís Carlos César, Silva, Néviton, Fio, Ubirajara Doná, Reys, Guilherme e Luís Cláudio.

O ponta-direita Almir concentrou-se de quinta para sexta-feira, apenas para fazer tratamento. Devido à preocupação do jogador com o estado de saúde da mulher, no sétimo mês de gestação, Válter Miráglia o liberou, trocando-o na concentração por Fio.

Bicho

Foi pago em dinheiro, após o treino de ontem, o bicho pelas vitórias sôbre o São Cristóvão: NCr$ 150 mil para os titulares e NCr$ 20 mil para os aspirantes.

O Olaria vai inaugurar hoje o nôvo vestiário do Estádio da Gávea para os visitantes. A próxima obra a ser inaugurada é a sala do Departamento Médico.

Paulinho brincou, mas fica na saudade

Bangu terá Jaime e Mário Tito no time

O apoiador Jaime e o zagueiro Mário Tito voltarão ao time amanhã à tarde. O zagueiro treinou ontem entre os come-e-dorme, se empregou a fundo e nada sentiu de sua contusão no tornozelo. Sua volta implicará na saída de Pedrinho ou Luís Alberto, possìvelmente a do último, segundo Plácido demonstrou.

A volta de Jaime ao meio-campo titular, segundo os dirigentes do Bangu, é uma demonstração de que êle não iniciou a partida contra o Campo Grande porque estava afastado como sabotador, negando-se a dar passes a Sanfilipo. — Jaime não jogou de saída por estar contundido e foi poupado para entrar em caso de extrema necessidade — explicou o médico Arnaldo Santiago.

Prova para valer

O treino de Mário Tito foi realizado entre os jogadores que não atuaram contra o Campo Grande. O preparador Ari Vieira exigiu bastante do jogador e, como êle nada acusasse na ginástica, o liberou para o bate-bola. Mário Tito passou no teste e seu aproveitamento depende apenas da revisão médica desta manhã.

Plácido Monsores em princípio está propenso a retirar Luís Alberto do time para a entrada de Mário Tito. Acha que Pedrinho se entende muito bem com o zagueiro titular e está bem entrosado na defesa. Entretanto, só tomará a decisão final após conversar com os dois zagueiros que atuaram contra o Campo Grande.

Bangu quer cuidado

Antes do treino de ontem o Presidente Eusébio de Andrade chamou Mário para uma conversa-ao-pé-do-ouvido, ocasião em que pediu ao jogador que se poupasse ao máximo já que "o Vasco é um adversário perigoso e nós não poderemos perder pontos se desejarmos manter nossas esperanças de chegar ao título".

O velho Zizinho procurou sensibilizar Mário mostrando que o jôgo com o Vasco "é muito importante para o Bangu". — Se vencermos — disse o Presidente — nossa situação melhorará cento por cento, já que ficaremos apenas a dois pontos do líder. Também o Vice Castor de Andrade pediu aos jogadores o máximo de empenho contra o Bangu.

Esquerdinha escala Davi no meio-campo

Davi será o substituto de Marcílio no meio-campo do Madureira para o jôgo com o Fluminense. Embora lamentasse a perda do apoiador, Esquerdinha julga que Davi poderá substituir sem prejuízo o titular por ter características idênticas de jôgo. Marcílio ficará inativo um mínimo de quatro meses.

Esquerdinha lamenta a inatividade de Marcílio, principalmente porque em sua opinião o time estava adquirindo conjunto. Na mesma ocasião o técnico lamentou a contusão de Samarone — "que tira do espetáculo uma de suas maiores estrêlas — mas afirmou que "assim nosso time tem menos um com que se preocupar".

O ambiente no Madureira, apesar do acidente com Marcílio, é de otimismo e ninguém acredita numa derrota para o Fluminense. O Vice-Presidente Marcelo Seve é um dos mais entusiasmados com o time e diz confiar num bom resultado porque "os jogadores estão correndo e se empenhando muito".

Um grupo de associados de prestígio do clube lidera um movimento que angaria dinheiro para premiar melhor os jogadores caso êles vençam o Fluminense. Todos confiam na classificação para o segundo turno e também estão trabalhando no sentido de dar um prêmio monstro caso tal objetivo seja alcançado.

Campo Grande ouve bronca por empenho

Moacir Bueno, antes de qualquer assunto, vai exigir esta manhã de seus jogadores, que se empenhem com mais seriedade nos jogos. O treinador não ficou satisfeito com o time no jôgo contra o Bangu pois acha que, pelo menos nos minutos finais, "faltou um mínimo de entusiasmo e espírito de luta".

Já o Presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães, que também não gostou do time contra o Bangu, pensa de maneira diferente. Acha mesmo que êle está necessitado de reforços e, imediatamente, pretende procurá-los nos clubes do Rio. Garante que "vai melhorar o time de qualquer maneira".

Pouco tempo

Os jogadores se apresentarão ao clube esta manhã onde ouvirão a preleção de Moacir Bueno e, dirigidos por Bilica, farão ginástica recreativa. Moacir, dependendo do calor, fará um treino leve que servirá como apronto para o jôgo com a Portuguêsa, mas não pretende modificar o time.

O técnico não anda satisfeito com vários defeitos da equipe e pretende tentar algumas modificações. Entretanto, tais experiências só serão realizadas na próxima semana. Também Bilica decidiu introduzir o interval training na preparação física dos jogadores.

Bahia dá 1 milhão pelo título

Salvador (SP-JS) — O prêmio dos jogadores do Bahia pela conquista do Campeonato Baiano de 67, com a sensacional vitória sôbre o Galícia por 1 a 0, na quinta-feira passada, será de um milhão de cruzeiros antigos. A notícia é do Presidente Osório Vilas Boas, que revelou ser o dôbro o prêmio do técnico Paulo Amaral. O Bahia atingiu ao recorde absoluto, no Estado, de 21 campeonatos dos 63 que já foram disputados até hoje. Amanhã será a festa de entrega das faixas, antes da partida entre o campeão de 67 e o campeão de 66, o Leônico, no tradicional jôgo de encerramento das temporadas.

Uma Pedrinha na Chuteira

Corpo fechado

A rodada dupla de quinta-feira, da qual participaram Fluminense, Bangu, Campo Grande e Portuguêsa, disputada no Estádio Mário Filho, proporcionou uma renda um pouco superior a 13 milhões de cruzeiros antigos. Como as despesas subissem a mais de 7 milhões de cruzeiros antigos, restaram para os quatro clubes disputantes cêrca de 6 milhões e meio de cruzeiros antigos.

Na distribuição das cabralinas, o Fluminense e o Bangu receberam a ninharia de NCr$ 1.876,48, enquanto que o Campo Grande e a Portuguêsa levaram de esmola NCr$ 938,25.

O Fluminense e o Bangu terão de pagar bichos aos seus jogadores. Como o dinheiro não estica, a quantia arrecadada não dá para o pagamento dos bichos.

O Campo Grande e a Portuguêsa não terão de pagar bichos. As importâncias recebidas, no entanto, não chegam, sequer, para uma doação em benefício das viúvas jovens e desamparadas de Derci Gonçalves.

Os chamados pequenos clubes só usufruem rendas vantajosas quando enfrentam o Vasco e Flamengo colocados no campeonato. O São Cristóvão, que enfrentou o Mengo em Figueira de Melo, recebeu mais de 4 milhões líquidos, enquanto que o Bonsucesso, jogando com o Vasco em São Januário, recebeu cêrca de 6 milhões.

O Vasco e Flamengo, embalados no campeonato, salvam a lavoura dos chamados pequenos clubes. Nos outros jogos, os pequenos clubes, coitados, trabalham para esquentar o corpo, uma vez que as rendas não dão sequer para a compra de querosene do lampião.

O Vasco não possui ainda uma equipe excepcional. Tem apenas um quadro certo e bem armado que lhe garante uma situação privilegiada na tabela do campeonato e uma torcida barulhenta, psicodélica, embandeirada, que grita mais que deputado baiano e incendeia mais que os lança-chamas no Vietnã. Com êsse quadro bem armadinho e a leal, barulhenta, psicodélica, embandeirada e incendiária torcida vascaína, o Almirante, como a padeira de Aljubarrota com uma pá de fôrno, vai derrubando todos os castelhanos que encontra pela frente. Derruba castelhanos, americanos, cariocas e tudo que fica ao alcance de sua pá.

Domingo o Vasco vai enfrentar o Bangu com a vantagem de dois pontos na tabela sôbre os seus mais próximos adversários.

Nada menos de onze clubes querem ver a desgraça do Almirante contra o grêmio do "seu" Eusébio e doutor Castor. Tôdas as macumbas estão a fazer cânticos nos terreiros para a descida de seus caboclos, a fim de amarrar o velho e barbudo Almirante que, êste ano, está de corpo fechado e protegido por Ogum. Em cada encruzilhada há um "despacho" com galinha preta, azeite de dendê, farofa amarela, marafo, velas e moedas de cobre para "obcecar" o Almirante e sua leal, psicodélica, barulhenta e embandeirada torcida.

Façam as suas "mocambas", os seus "despachos" à vontade. Coloquem os seus sapos de bôca costurada no Estádio de São Januário e acendam as suas velas, à meia-noite, no portão do cemitério de Inhaúma. Nada disso impedirá que a leal, psicodélica, barulhenta e embandeirada torcida vascaína encha o Estádio Mário Filho, com seus pavilhões enfeitados com a cruz vermelha de Cristo para afugentar todos os exus e frangos de macumba.

O Almirante, com o seu timinho e a torcida mais aguerrida do mundo, não temem os Sobrenaturais de Almeida, os Gravatinhas, os maiores jogadores da Europa e da América do Sul, nem o sapo do Arubinha.

O Almirante está com a reza de São Cipriano e com o corpo fechado.

Zé de São Januário

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Sandio Luís Sérvio de Sousa

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9290 — 31-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: 36-3689
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7118 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luís Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

GUIA DO TORCEDOR

FUTEBOL

Estádio da Gávea: Flamengo x Olaria. Aspirantes, às 14 horas e principal às 16 horas. O Flamengo jogará com suas tradicionais camisas rubro-negras em horizontal, calções brancos e meias em listras horizontais vermelho e preto. O Olaria utilizará suas camisas brancas, com uma listra horizontal azul (com escudo do clube do lado esquerdo) à altura do peito, calções pretos e meias azuis. Os ingressos para as arquibancadas custarão NCr$ 3,00. Os torcedores poderão chegar ao Estádio da Gávea, pelos ônibus das linhas 164 — Castelo-Leblon (via Jóquei), 410 — Praça Varnhagen-Antero de Quental, 172 — Rodoviária-Antero de Quental e 438 — Barão de Drumond-Leblon (via Jóquei).

Estádio de Figueira de Melo: São Cristóvão x Botafogo. Aspirantes às 14h e profissionais às 16h. O São Cristóvão vestirá camisas, calções e meias brancas. O Botafogo jogará com suas camisas listradas em prêto e branco verticais, calções prêtos e meias cinzentas. Os ingressos para as arquibancadas custarão NCr$ 3,00. Para chegar ao Estádio de Figueira de Melo, os torcedores deverão viajar pelos ônibus 432 — Triagem-Leme. 474 — Jacaré-Jardim de Alá, 277 — Praça Quinze-Quintino, 284 — Tiradentes-Praça Sêca, 274 — Castelo-Cachambi, 209 — Praça Quinze-Caju e 326 — Castelo-Bancários.

Aspirantes

Estádio da Ilha do Governador — Portuguêsa x Campo Grande, às 16 horas. A Portuguêsa atuará com suas camisas brancas com uma listra verde na altura do peito com seu escudo — estrêla — ao centro, calções brancos com frisos verticais vermelhos e meias brancas. O Campo Grande usará suas camisas negras com duas listras verticais brancas, calções brancos e meias em prêto e branco horizontais.

Os torcedores poderão chegar ao Estádio da Portuguêsa pelos ônibus: 322 — Castelo-Zumbi, 324 — Castelo-Ribeira e 328 — Castelo-Bananal.

Estádio de Môça Bonita — Bangu x Vasco da Gama, às 16 horas. O Bangu vai jogar com suas camisas listradas verticais em vermelho e branco, calções brancos e meias listradas em horizontais alvirrubras. O Vasco da Gama usará camisas brancas com uma listra em diagonal negra com a cruz em vermelho, calções brancos e meias em horizontal em prêto e branco. Os ingressos para as arquibancadas custarão ...... NCr$ 3,00.

Conduções: ônibus 393 — Largo de São Francisco-Bangu e 397 — Largo de São Francisco-Campo Grande (via Bangu), e trens: 41 — Campo Grande e 42 — Matadouro.

Infanto-Juvenil

Estádio de Álvaro Chaves: Fluminense x Campeonato Carioca — Sexta rodada do turno.
Bonsucesso, às 16h. O Fluminense jogará com suas tradicionais camisas tricolores com listras verticais (vermelho, verde e branco), calções brancos e meias brancas com deios tricolor. O Bonsucesso atuará com camisas brancas com frisos em vermelho e azul nas mangas, escudo na altura do peito, calções brancos e meias cinzentas. Condução: ônibus 497 — Penha-Cosme Velho, 498 — Penha (IAPI)-Laranjeiras e 422 — Grajaú-Cosme Velho. Todos deverão saltar no ponto situado antes do viaduto das Laranjeiras e se dirigir para a Rua Álvaro Chaves.

FUTEBOL DE PRAIA

Amistosos — Aspirantes às 14h15m e principais às 16h30m.

Maravilha x Areia; Praiano x Liège; Dinamo x Olímpico; Radar x Leblon; Bangu x Tatuís; Nacional x Santos; Porangaba x Atlanta e Roial x Atlanta. Os jogos serão nos campos dos primeiros.

Departamento Autônomo

Torneio de Verão dos Bancários — Segunda rodada, às 10h. Banco de Crédito Real x Bancosales, no campo do Cruzeiro. Mineiro do Oeste x Irmãos Guimarães, no campo do Mavilis. Nacional Brasileiro x Banco Central, em Figueira de Melo.

Campeonato Mineiro

Em Belo Horizonte — América x Usipa e Atlético x Formiga.

Campeonato Gaúcho
Chave A

Em Pôrto Alegre — Barroso-São José x Rio Grande.

Campeonato Cachoeirense

Série B:
Em Castelo — Castelo x Comercial de Alegre — às 21 horas.

Campeonato Catarinense

Em Criciúma — Próspera x Barroso.

Campeonato Capixaba

Em Vitória — Santo Antônio x Vitória.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Atlético x Água Verde.

O tempo

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura anuncia que o tempo será bom com nebulosidade. A temperatura continuará estável.

Fla e Botafogo podem tirar dois

Botafogo e Flamengo defendem hoje à tarde a liderança da chave A, que dividem com seis pontos ganhos e dois perdidos, contra o São Cristóvão, em Figueira de Melo, e o Olaria, no Estádio da Gávea, respectivamente. A difícil situação dos dois pequenos, principalmente a do São Cristóvão, que estará eliminado se voltar a perder, torna atraentes as partidas de abertura da quinta rodada do turno.

O São Cristóvão dará adeus ao Campeonato de 1968 em caso de um nôvo tropêço, pois, com oito pontos perdidos atualmente, nada mais poderia esperar, enquanto o Olaria, com quatro pontos positivos e outros tantos negativos, disputa a quarta vaga, em igualdade de posição com o Madureira, na chave B.

Apesar da luta que se espera dos pequenos, um dos quais, o São Cristóvão, leva a vantagem de jogar em seus próprios domínios, Botafogo e Flamengo são favoritos esta tarde. O Botafogo continua a apresentar o time mais regular da cidade, embora tenha empatado duas vêzes, e o Flamengo, mesmo diante daquela derrota inesperada contra o Madureira, possui equipe de alto valor técnico, onde pontificam nomes expressivos do futebol brasileiro.

Os dois espetáculos interessam diretamente às torcidas dos segundo e terceiro colocados da chave "A" — Bonsucesso e América —, distantes um e dois pontos dos líderes, respectivamente. Em caso de uma surprêsa do São Cristóvão e do Olaria, o Campeonato, além de sofrer uma reviravolta numa de suas chaves, isolará, ainda mais, o Vasco da Gama, na liderança geral.

Os juízes para os jogos entre os profissionais do São Cristóvão e Botafogo e do Flamengo e Olaria só serão conhecidos na manhã de hoje, como vem ocorrendo em tôdas as partidas do Campeonato. As demais autoridades, para os jogos principais e aspirantes, são as seguintes:

São Cristóvão x Botafogo: Auxiliares — Rubens de Sousa Carvalho e Valdir da Rocha Lima; aspirantes: juiz, Luciano Sigismundo; auxiliares — Erich Swart e João Mazzoli.

Flamengo x Olaria: auxiliares — Antenor Martins e José Silveira; aspirantes: juiz, Carlos Alberto Fernandes; auxiliares — José Alves da Silva e Luís Carlos de Oliveira.

Flamengo	***Olaria***
Marco Aurélio	Franz
Murilo	Mura
Manicera	Estêves
Onça	Altivo
Paulo Henrique (Rodrigues Neto)	Alfinête
Carlinhos	Mafra
Lima	Válter
Luís Carlos	Joãozinho
César ou Fio	Antunes
Silva	Zadinh a
Néviton	Neivaldo

Botafogo	***São Cristóvão***
Manga	Batista
Moreira	Triel
Zé Carlos	Ailton
Leônidas	Moisés
Valtencir	Vanderlei
Afonsinho	Mansur
Gérson	Domingos
Zélio	Nei
Parada	Carlinhos
Roberto	Dida
Paulo César	Enir

OLARIA DÁ 3 REFORÇOS A CASTILHO

A reunião entre Castilho e os membros da Comissão de Futebol do Olaria — que desejavam que o treinador explicasse os últimos maus resultados do time e acusavam pouco empenho nos dois últimos jogos — terminou em perfeito entendimento, com os responsáveis pelo futebol satisfeitos com as informações do treinador.

Castilho informou, logo após a reunião, que mostrou aos homens da Comissão que não fôra atendido em todos os seus pedidos de reforços e que ainda necessitava de três jogadores. — Só com êles — afirmou o treinador — poderei armar um bom time, capaz de jogar de igual para igual com qualquer outra equipe.

Arma é segrêdo

Tranqüilo como sempre, até mesmo sorridente, diante do clima de mistério estabelecido com a convocação da reunião, Castilho disse que "correu tudo bem". — Vamos partir, agora, para a obtenção dos três reforços necessários — explicou.

Embora afirmasse que os jogadores deverão ser contratados imediatamente, o técnico não quis explicar quais as posições visadas ou os nomes dos jogadores que o Olaria pretende comprar.

Time muda de nôvo

No trein ode campo realizado ontem, os titulares empataram de 1 a 1 com os reservas, gols de Joãozinho e Fernando. Castilho experimentou a volta de Válter ao meio-campo e o retôrno de Zadinha à meia-esquerda, para armar o 4-3-3. Ficou satisfeito com a produção do time titular e vai mantê-lo para o jôgo desta tarde contra o Flamengo. Os titulares treinaram com Franz; Mura, Estêves, Altivo e Luciano; Mafra e Válter; Joãozinho, Antunes, Zadinha e Neivaldo (Adelino). Alfinête foi o único ausente já que não conseguiu dispensa no quartel onde serve.

BANGU QUER AGORA DUDU DO PALMEIRAS

O Presidente Eusébio de Andrade embarcará para São Paulo na próxima semana, onde tentará a compra de Dudu ao Palmeiras, já que acha o Bangu necessitado de mais um homem de alto gabarito no seu meio-campo.

A primeira tentativa de compra de Dudu, feita na quinta-feira passada, deu em nada. Os dirigentes palmeireises nem quiseram discutir o assunto e argumentaram que sòmente depois que Gonzalez assumisse a direção do time o negócio poderia ser pensado.

Dudu é muito difícil

O Sr. Eusébio volta a São Paulo decidido a conquistar Dudu de qualquer maneira. Na vez passada chegou a oferecer o lateral Cabrita em troca do apoiador, até mesmo por um empréstimo até o fim do ano. Agora, quer Dudu definitivamente e, além do lateral, está propenso a dar ao Palmeiras uma boa compensação em dinheiro.

Entretanto, a última palavra caberá ao técnico Gonzalez esta, quase certamente, será negativa. Gonzalez tem apenas dezessete jogadores inscritos para a Taça *Libertadores* — um dêles é Dudu — e no jôgo entre Fluminense e Botafogo, que assistiu, informou que no momento não tem condições de dispensar qualquer relacionado.

Negócio das Arábias

Outro problema que o dirigente do Bangu tentará definir em São Paulo é o interêsse do Guarani, de Campinas, pelo atacante Ladeira. Inicialmente, o Bangu pensou trocar Ladeira pelo apoiador Tonhiê, mas a diretoria do Guarani não se interessou no negócio.

Na segunda-feira, um emissário do Guarani prometeu chegar ao Rio para tentar a troca dos dois jogadores, apenas por empréstimo, até o fim do ano. O Guarani que trocar os dois jogadores desde que êles tenham seus passes fixados ao fim do empréstimo: Ladeira: Cr$ 40 milhões; Tonhiê: Cr$ 200 milhões.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITORES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Dória

Jôgo Perigoso

ROBERTO AMEAÇADO

Os jogadores alvinegros conversaram muito, ontem, a respeito da partida contra o América, particularmente, a respeito da arbitragem de Armando Marques que, segundo os botafoguenses, "está deixando o sarrafo comer sôlto". Roberto, por exemplo, contava que Armando Marques está de marcação com êle desde a partida contra o Fluminense "quando fui agredido pelo Valtinho pelas costas e não pude reclamar do pontapé".

— Contra o América — prosseguiu o atacante — cheguei a ser expulso de campo ao sofrer uma falta e cair resmungando. Mas o seu Armando viu que se equivocara totalmente e aí saiu-se com essa: — Na próxima você vai pro chuveiro.

PROMESSA É DIVIDA

O Presidente Luís Desiderati, do São Cristóvão, dizia ontem, durante o treino do clube, numa roda de amigos e jornalistas, para quem quisesse ouvir, que "o São Cristóvão terá que vencer o Botafogo de qualquer maneira" e complementou com a seguinte ameaça:

— *Se o time perder podem estar certos que não vai sobrar ninguém, desde o massagista até o médico. Vou dispensar todo mundo.*

UMA OFERTA

O ex-Diretor de Futebol do Flamengo, George Helal ofereceu ontem ao clube 40 camisas e 40 calções para a Escolinha. Não é a primeira vez que Helal colabora depois que deixou o cargo: há dias levou à concentração dos profissionais em São Conrado um toca-discos portátil e uma coleção de discos, como presente.

FATURAMENTO

Três jogadas de categoria fizeram a torcida aplaudir o ponta de lança Luís, última contratação do América. Na primeira, lançou Valdo em profundidade e êste, livre à frente de Rosã, chutou por cima.

Em seguida, dominou a bola, penetrou pela esquerda e, ante a saída de Rosã, deu para Mário Augusto, que, sem problema algum empurrou-a para dentro do gol. A torcida exultava. As palmas vinham de todos os lados. Mas Luís reservou mais para quem foi ver o treino.

Ramon bateu o córner e Luís dominou-a no peito. Alex foi lhe dar combate e êle cortou para a esquerda. Rosã deixou o gol para tentar a defesa e Luís, com absoluta calma, colocou a bola no canto.

Foi o bastante para o Presidente Vôlnei Braune, que, levantando-se do banco de onde via o treino, virou-se para a torcida e gritou a todo pulmão:

— ***Querem mais ou está bom?***

FLU É EXEMPLO

Um sócio do Flamengo levou a uma das sedes do clube um exemplar dos estatutos do Fluminense para uma comparação, decidindo formular muitas sugestões. O Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. André Riché, franqueou aos associados o estudo da Comissão de reforma dos estatutos do clube rubro-negro, para as devidas sugestões. Nos próximos dias será realizada a reunião para aprovação do trabalho da Comissão, naturalmente com algumas emendas.

Ato inamistoso

O América adotou a política do veto. Foi seu o único veto à pretensão de alguns clubes de realizarem hoje à noite, no Estádio Mário Filho, uma rodada dupla. E está sendo sua, também, a resistência a que Flamengo e Santos joguem dia 10 de abril, na Guanabara.

Se nos reportarmos a ocorrências recentes, veremos que essa posição do Sr. Vôlnei Braune se torna obsessiva. Pois, foi também o América o único clube que se pronunciou contràriamente à volta de Armando Marques ao futebol carioca, fator de segurança para o Campeonato, como tem acontecido nas rodadas já disputadas.

Relativamente ao problema da jornada noturna, se poderia admitir que, no quadro das influências políticas que compõem a Federação, o América estaria no direito — embora discutível — de recusar a mudança de jogos, tendo em vista que, há pouco, êle pleiteou uma alteração na tabela e não foi atendido. É uma represália e, como tal, não pode ser acolhida no esporte. Porém, há uma situação de fato: a guerra do Campeonato, cada vez mais acirrada.

Sôbre o amistoso Flamengo x Santos, entretanto, qualquer atitude hostil do Sr. Vôlnei Braune será imperdoável. Privar o torcedor carioca de um grande jôgo por simples desforra, quem chegará a entender e a desculpar?

Pense bem o Presidente do América no ato inamistoso que pretende cometer — contra o Flamengo e contra o público.

Prestígio em jôgo

As manifestações de protesto contra a Taça Libertadores da América, desde o momento em que os uruguaios conseguiram encaixar na disputa os vice-campeões, a fim de garantirem atividade para os seus dois únicos clubes de pêso — o Nacional e o Peñarol — passaram a fazer parte diária do noticiário esportivo. E como, nos últimos anos, têm sido os paulistas representantes do futebol brasileiro naquela competição, de São Paulo é que chega a maioria das queixas e das ameaças.

A trôco de quê? — é o que nos ocorre perguntar, cada vez que um protesto é feito e, no dia seguinte, uma delegação embarca para Assunção, Santiago e Caracas, em busca de prejuízo financeiro inapelável. Grita o Sr. Mendonça Falcão — cheio de bons motivos, não há dúvida. Porém, nem êle, nem os dirigentes do Palmeiras tomam qualquer atitude **firme**, drástica mesmo, para acabar com a exploração sul-americana ao futebol brasileiro na Taça Libertadores da América.

Ontem, o Palmeiras viajou para o Chile. Na volta, ouviremos novas lamúrias. Mas, quanto às decisões certas e esperadas, absolutamente nada. Dêsse modo nenhum objetivo será atingido. Ou melhor, um apenas: depois do aproveitamento ganancioso do futebol brasileiro, a desmoralização dos seus dirigentes.

Bate-Bola

ONZE PELES

"Eu já não consigo entender mais nada do que aprendi vendo, lendo, escutando e pensando sôbre o futebol. Sou um cidadão pacato que não gosta de fumar nem de beber, e que vai a cinema só mesmo quando me contam que tem um filme de futebol. Minha cachaça é o esporte que consagrou Fausto, Domingos, Leônidas, Romeu e tantos outros. Sou do futebol e só do futebol, não entendo nada de natação nem de basquete. Pois muito bem, meu caro senhor redator. Ando agora intrigado com as conversas dos entendidos ou inventores do futebol. Leio, escuto e não entendo uma palavra dos entendidos de hoje. Silva não pode jogar ao lado de César. Pronto. Falaram, está falado. E se em lugar de só um Silva e só um César estivessem lá na frente, com aquela vontade que êles têm de fazer gol, dois de cada? Não seria tão melhor para o clube dêles e para o público assistir quatro leões mandando para as rêdes um bocado de gols? Mas, os entendidos julgam que Silva e César *não dão* juntos, só porque os dois têm o mesmo gôsto, a loucura por conquistar gols. E as lendas se sucedem, uma arrastando a outra. Agora é a vez de se dizer que Afonsinho, êsse extraordinário Afonsinho, êsse menino de ouro que o Botafogo ignora que tem, é a vez de Afonsinho ir para a cêrca porque os "doutores" acham que êle não pode jogar ao lado de Gérson. Mas será que os entendidos, os que manobram no esporte ainda não repararam que os dois jogadores não se parecem tanto quanto imaginam. Gérson, por temperamento, é jogador que sempre preferiu jogar mais atrás. E jogando atrás, êle poderá lançar aquelas bolas que só êle sabe lançar. Dificilmente a gente vê o Gérson invadindo áreas, parece que êle já se vicios em jogar mais atrás que na frente. Muito bem. Mas admitamos que não seja assim; admitamos que o Gérson goste de jogar na frente. O Afonsinho também gosta. Onde está o crime de que os dois joguem juntos? Por que encostar Afonsinho, se êle joga tanto quanto Gérson (eu acredito)? Que mal haveria em ficarem os dois no time. Já imaginaram os senhores catedráticos como seria formidável um time de onze Pelés. Pelé, no gol, na becança, no meio-do-campo e na linha de ataque. Que timaço. O Botafogo, escrevo aqui e me cobrem oportunamente, está querendo perder o mapa da mina. Esconder Afonsinho em nome de uma crendice idiota de que êle não deve jogar ao lado de Gérson, é jogar fora a única maneira de disputar o bicampeonato. Entenderam? Está escrito aí para quem quiser ler. Afonsinho foi a maior revelação do futebol nos últimos tempos, e se o Zagalo não o queria aproveitar por que não deixou que o vendessem? Amarrar o futuro de um craque é crime imperdoável". — (Rui Sampaio — Niterói — Estado do Rio).

UMA LINHA PARA O FLA

"A título de colaboração, apresento uma sugestão ao Sr. Válter Miraglia, no que concerne à formação do ataque do Flamengo: César, Luís Carlos, Silva e João Daniel. Não sei o que vem se passando com o Guilherme; êsse rapaz jogava no Campo Grande e sabia limpar uma área, na base do bico para a frente e agora resolveu fazer classe. O Paulo Henrique está se mandando muito para a frente, imitando o Murilo com a agravante de que para êle não existe o ponta-esquerda. A máscara de César está pesando tanto que está tirando a velocidade dêle. Silva precisa jogar mais, ou seja, brigar mais. — (Henry Caminha Leitão — GB).

Nélson Rodrigues

Amor e paciência

1 — Amigos, não existe clube grande, nem pequeno. Ou por outra: só existem fora de campo. Dentro de quatro linhas, ocorrem cínicos e deslavados milagres. Quantas vêzes o chamado grande atua como pequeno e o chamado pequeno começa a crescer, fantàsticamente. A grama tem mistérios e surprêsas que escapam ao nosso raciocínio e à nossa sabedoria.

2 — Recentemente, tivemos o caso do Madureira, que, contra tôdas as presunções, venceu o Flamengo, e note-se: não um Flamengo qualquer, mas o Flamengo de Silva, César e Manicera. Cabe então a pergunta: — Quem foi o grande? quem foi o pequeno? Bem. Faço estas reflexões pensando no Fluminense x Portuguêsa de anteontem. A Portuguêsa era teòricamente o pequeno. E como nos fêz sofrer!

3 — No fim da partida, lá estava o placar: Fluminense 3 a 1. Devíamos estar satisfeitos e soltando os foguetes da nossa alegria. Mas eu olhava a passagem da torcida pó-de-arroz e verificava o seguinte: estávamos todos de cabeça baixa. Ninguém eufórico, ninguém berrando o doce nome do Fluminense. Pergunto: — E por quê?

4 — De vez em quando, a torcida sente, na vitória, uma frustração amarga. O time triunfou, mas o homem de arquibancada sai tristíssimo. Repassando a minha experiência de futebol, encontro, aqui e ali, vitórias humilhadas e humilhantes. E vou além: encontro casos de triunfos vaiados.

5 — É fantástico. Vaiar o vencedor? Aplaudir o vencido? Amigos, a torcida tem, por vêzes, razões misteriosíssimas. Eu diria que, anteontem, quase a torcida vaiou os 3 a 1. Depois do jôgo, na saída do Estádio Mário Filho, vários pós-de-arroz vociferavam: "Jogamos mal, muito mal! Como está ruim o Fluminense!" Sim, ninguém estava satisfeito, nem eu. Um conhecido veio me dizer: "Com êsse time, não ganhamos do Madureira!" Lá fui dizendo a um e outro: "Calma, calma!" Mas o diabo é que nem eu estava calmo.

6 — Vim com o Marinheiro Sueco na carona do Marcelo Soares de Moura. Ainda fomos cear no Nino. O Marinheiro Sueco levantou a seguinte questão: "Vamos domingo a Madureira?" O Marcelo Soares de Moura foi contra: "Ir lá pra quê?" A verdade é que, diante da exibição tricolor, o seu otimismo ruíra por terra. Mas eu protestei: "Vamos, sim, vamos, Marcelo." Fiz um apêlo à sua paixão tricolor. Êle acabou admitindo que iria. O Marinheiro Sueco aderiu imediatamente. E, assim, está assegurada, na pior das hipóteses, a presença de três pós-de-arroz obstinados: Eu, o Marcelo e o Marinheiro.

7 — Eis o que eu queria dizer à nossa torcida: Temos que ir. Jogamos mal anteontem, mas contra o Botafogo realizamos uma linda atuação. Foi um jôgo, inclusive, que podíamos ter ganho. Chega a Portuguêsa e o time aparece meio confuso, meio caótico, uma estrutura muito precária. Pergunto: E por causa disso vamos abandonar a equipe, vamos deixá-la órfã do nosso estímulo? Ainda ontem, o "Gravatinha" entrou na redação e me dizia, com a sua voz fraquinha de criança que baixa em centro espírita. "Tôda vitória é doce, tôda vitória é santa." De mais a mais, a torcida ama o Fluminense. Ora, amor é paciência e repito: Sem paciência não há amor.

8 — O Fluminense não foi bem com a Portuguêsa. Mas quem sabe se, amanhã, contra o Madureira, o tricolor não aparecerá com méritos jamais suspeitados?

PANORAMA DA RODADA

O Escrete da semana

Benício (Mad.)

Murilo (Fla) – Brito (Vasco) – Leônidas (Bot.) e Valtencir (Bot.)

Danilo (Vasco) e Tadeu (Am.)

Luís Carlos (Fla) – Edu (Am.) – Silva (Fla) e Aladim (Bangu)

Luz do Vasco brilha no tumulto dos jogos

O Campeonato viveu a sua primeira rodada de tumulto. Muitos jogos juntos, para acêrto de calendário. Gente à tarde em São Cristóvão, à noite em São Januário e no Estádio Mário Filho, tudo na quarta-feira. Depois, a rodada do prejuízo certo e inapelável, que levou dois clubes da zona rural e um da Ilha do Governador ao mesmo estádio para o cutelo de milhões de cruzeiros e a arrecadação de uns poucos, às custas do Fluminense. Ainda assim o futebol foi bom na recuperação impetuosa do Flamengo, na quase derrota do Botafogo pelo América e no fato marcante, não de uma só, mas das quatro rodadas que o Campeonato já mostrou: o Vasco, líder a todo vapor, único que não perdeu ponto e que reconquista o prestígio de clube de massa.

Quarta-feira, à tarde, campo do São Cristóvão. Mais um jôgo à tarde, desta vez pago. E, de nôvo, estádio cheio. O Flamengo estava com raiva porque perdera dois pontos bobos para o Madureira, e quem pagou a dívida foi o São Cristóvão, atrapalhado com problemas de salário dos jogadores. Silva brilhou à luz do sol. Cada chute era uma bomba, e três entraram. César e Néviton colaboraram para a goleada, que lá ficou no placar para quem quisesse ver: 5 a 0. Contagem boa para levantar o ânimo.

Em São Januário, o choque dos invictos. Alguém tinha de cair, e ficou de pé o mais forte. Início fulminante para acalmar o adversário atrevido. Um gol de Danilo, depois, outro de Buglê.

Não parou aí êsse longo dia de futebol. Bem próximo, Madureira e Olaria disputavam um desafio: a sétima fôrça eleita contra a sétima fôrça nomeada. Jôgo que parecia duro, que deveria ser de vida ou morte. Só o Madureira não acreditou muito e jogou o seu futebol. No fim, 2 a 0 limpos, tranqüilos e justos, que consolidaram a posição de Esquerdinha.

Quinze minutos passaram. O Botafogo ia, também, para o seu dia de prova. Afinal, um ponto já ficara para trás, fora dos cálculos. Zagalo mudou o time — e o time piorou. Evaristo alterou a equipe — e a equipe melhorou. Início sensacional, dois gols de penalte, um para cada lado. Regendo a orquestra, o pequeno e sensacional Edu, que dá um chute e o gigante e inseguro Manga consegue defender. A bola sobra para Almir, que empurra. Domina o América. Em desespêro, Afonsinho é lançado para jogar 30 minutos. Ele resolve provar que é craque, mostrar que não merecia ser barrado. Seu jôgo é suficiente para erguer o Botafogo e levá-lo ao empate, gravado por Jairzinho. Heróis da noite: Edu e Afonsinho.

A quinta-feira foi de futebol mórno. Estádio demais para poucos interessados. De saída, o Bangu, com sua cara nova, depois da saída de Paulo Borges, não convenceu como candidato ao título. Ganhou de 2 a 0, até com certa facilidade. Entretanto, a máquina bangüense está emperrada em algumas peças.

Noite incômoda para o Fluminense. Levou um gol imprevisto e teve de dominar os nervos para empreender a reação. Enérgica, irresistível para a Portuguêsa, embora, no fim, deixasse muito rosto tricolor sombrio. Samarone saiu contundido, e no seu lugar apareceu Tiguês; Cláudio, também, teve de deixar o campo, e Cafuringa foi improvisado como ponta-de-lança. A vitória de 3 a 1 não bastou como satisfação.

O escrete e dado

Benício, do Madureira, está no gol. Na lateral-direita aparece Murilo, pela primeira vez, assim como Brito, na zaga central. Do lado dêste, Leônidas, e mais à esquerda, Valtencir, ambos botafoguenses e ambos agoniados marcadores do ataque do América. Motorzinho do Vasco, Danilo aparece no meio de campo com Tadeu, o homem que marcou — e anulou — Gérson. Mas, não se pode esquecer a participação decisiva de Afonsinho para que o Botafogo empatasse com o América. Nem a atuação convincente de Luís Cláudio. O ponta-direita é Luís Carlos, que já foi craque da primeira rodada, embora Nado, que volta a brilhar, seja citação obrigatória. Edu e Silva formam a ponta-de-lança — e que dupla sensacional êles compõem. E a ponta-esquerda, eterno problema, continua em poder de Aladim.

O craque — Edu.

L. Cláudio

A lição da Argentina

— Não compactuo da opinião, me parece generalizada entre nós, de que o futebol brasileiro está ultrapassado e perde em talento de outros centros. Já se disse que o futebol argentino é mais técnico. Com a minha modesta experiência no Racing, onde joguei quatro anos, traço outro paralelo: o futebol brasileiro, em especial o carioca, tem a mesma velocidade do argentino, mas é mais técnico e procura explorar mais o jôgo em conjunto — está é a opinião de Luís Cláudio, jogador contratado pelo Flamengo após deixar o Racing com passe livre.

Acha Luís Cláudio que os argentinos são mais individualistas e mais fortes que os brasileiros. Talvez porque se alimentam melhor "êles usam mais a fôrça que a técnica."

— Acho que os torcedores cariocas puderam comprovar minha tese tendo como exemplo o Racing, que recentemente exibiu-se entre nós. Pareceu na ocasião que o Racing baixou o pau, quando, no entanto, é normal na Argentina jogar-se com aquela violência, violência que não é desleal. Não apenas o Racing, mas os demais times argentinos procuram seguir um princípio elementar no futebol: "jogar e não deixar jogar". Por isso, se viu o ponta-esquerda voltando para combater os adversários e bancar por vêzes o zagueiro. Viu-se quase todo o time do Racing voltar para combater, mas com a bola nos pés, êsses mesmos jogadores atacam — comentou.

Luís Cláudio, que já havia estreado no Rio contra o Racing, seu antigo clube, atuando um tempo, realizou a sua primeira partida no Campeonato contra o São Cristóvão, substituindo Carlinhos nos 30 minutos finais, deixando boa impressão. É um jogador que prima por sua elegância no trato com a bola, levando-a com um charles e utilizando muito o calcanhar e o passe de curva. Sua verdadeira posição é o meio-campo, mas êle também joga de ponta-de-lança.

— No Santos, onde iniciei minha carreira, jogava como armador. Também atuei no Olaria como homem de meio-campo e só na Argentina me fixaram como ponta-de-lança para buscar jôgo atrás, e lançar, formando o 4-3-3 pelo miolo. Não tenho preferência, acho que me adapto bem em qualquer lugar. Sei que alguns cronistas que me viram jogar em Figueira de Melo disseram que jogo mais para a arquibancada, o que não é verdade. Muitos se confundem. É meu estilo de jôgo, mesmo, e jamais desejei enfeitar — concluiu Luís Cláudio, que, com a ginga Didi, já foi "Zé Pretinho" no Olaria e "Pelézinho" no Santos, negociado para o Racing há quatro anos por NCr$ 45 mil, juntamente com Dorval, quando tinha só 17 anos.

Nado

Também se vive no grito

Quando Nado marcou o segundo gol do Vasco no jôgo com o Madureira, viveu uma emoção de que já estava quase esquecido: a torcida em pêso a gritar repetidas vêzes seu nome. A confissão é dêle mesmo, ainda um pouco magoado pelo grande período de esquecimento que experimentou no clube. Abandonado por sucessivos técnicos, que passaram por São Januário, sua maior queixa é de não ser aproveitado como êle sabia que podia e devia ser.

— Felizmente — diz — essa fase negra passou e agora sinto-me inteiramente à vontade novamente. Acho que atravesso agora meus melhores dias no Vasco, e ainda vou render mais, à medida que a produção da equipe fôr crescendo, a exemplo do que temos feito nesses quatro primeiros jogos. Outra alegria é reaver o incentivo da torcida. Êsse é o melhor remédio para um jogador se entusiasmar dentro de campo e lutar pela vitória.

Outro homem

Embora triste quando lembra essa fase obscura no Vasco, Nado não esconde que agora se sente completamente mudado. — É um nôvo homem, as mudanças no clube influenciaram muito. Quando entra em campo está tranqüilo, longe das preocupações anteriores. Diz:

— Antes não sabia quando ia ser escalado. Depois que ganhei a confiança de Paulinho, a oportunidade oferecida não poderia ser desperdiçada. Lutei muito, venci todos os obstáculos e pouco falta para entrar na melhor forma física e técnica. Não quero decepcionar o treinador e a torcida do Vasco.

Considera ser esta sua melhor fase no Vasco, desde que chegou em 1966. Saiu direto da seleção brasileira e foi jogar na Europa. Naquela época a equipe já estava mal e até o ano passado não havia acertado. "Hoje é diferente — comenta — o Vasco tem time e está igual com os demais." Conta seu drama:

— No ano passado cheguei a temer pela minha sorte, pois fiquei muito desanimado e quase abandonei o futebol. Não tenho raiva de ninguém. Quando Ademir precisou dos meus serviços, prontamente atendi e aceitei tôdas suas explicações sôbre o meu afastamento da equipe. Gostei principalmente quando êle disse que eu não era indisciplinado.

Tranqüilidade

Nado passou três anos no Náutico, onde só teve vitórias. Estranhou, por isso, quando chegou ao Vasco e aconteceu o inverso. Sentiu muito a falta do irmão Bita, pois jogavam juntos há cinco anos, e acabou perdendo a tranqüilidade. Mas seu estado de ânimo agora é outro:

— Nós vamos bem no Campeonato e não quero perder a minha oportunidade. Espero continuar a contar com o apoio da torcida e, em troca, tentarei dar muitas alegrias. Sou grato ao treinador que acreditou nas minhas possibilidades e creio estar recuperado para o futebol.

Afonsinho

A luta de sempre

A fôrça do futebol de Afonsinho é sempre provada pelo próprio jogador quando êle é escalado. Todavia, isso não é o suficiente para Zagalo mantê-lo como titular na equipe campeã carioca quando Gérson joga, pois o técnico vê com a presença de ambos um enfraquecimento no sistema defensivo do Botafogo.

Esta semana, contra o América, mais uma vez Afonsinho foi barrado pelo técnico alvinegro. O jôgo estava difícil para o Botafogo — perdia por 2 a 1 — e após o primeiro quarto de hora do período final, Zagalo colocou-o no lugar de Nei. Afonsinho jogou o fino, mais uma vez, sendo responsável direto pela reação do time, que empatou e poderia até ter vencido o jôgo.

Afonsinho, entretanto, não gostou de ter sido mais uma vez barrado. No início da partida, no intervalo, no final, no vestiário, desabafou para a imprensa que "daquela forma não podia continuar no Botafogo."

Conselho de pai

Afonsinho estava disposto mesmo, no jôgo com o América, a não mais entrar em campo. Êle reconhece que cometera uma indisciplina e que se pensou assim foi porque "estava com a cabeça quente demais." A sua insatisfação, porém, é notória e, na noite de quinta-feira, falou pelo telefone com o seu pai, que mora em Jau.

O Sr. José Reis, que é advogado, e conhece perfeitamente os problemas do filho no clube, pediu-lhe que aguarde o término de seu contrato, o que acontecerá no próximo dia 23 de abril. Em vista disso, Afonsinho afirma que jogará ou ficará na reserva com naturalidade até aquela data quando, então, espera resolver o seu caso com o Botafogo de uma vez por tôdas. Êle não diz nem que sim nem que não, mas pelas suas declarações, chega-se à conclusão de que irá pedir uma nota altíssima para renovar e assim forçar a venda de seu passe a outro clube.

Afonsinho foi escalado para enfrentar o São Cristóvão desde o início, mas a palavra é do próprio jogador:

— Isso não me surpreende como, também, se eu jogar bem e na próxima rodada ficar de fora. Não discuto as razões de Zagalo, mas estou cansado de falar a todos dentro do clube, que para ficar na reserva, prefiro ser transferido para outro clube.

Edu

E o mêdo voltou

— No vestiário minutos antes do jôgo com o Botafogo, eu estava nervoso demais. Queria disfarçar, mas era quase impossível. Minha tensão era tão grande que eu evitava qualquer comentário sôbre a partida. Parecia como se fôsse estrear no futebol carioca, particularmente no América.

São palavras de Edu, explicando o estado de espírito que o dominava na volta ao time num dia especialmente difícil e em circinstâncias que chegaram a ter inclusive um tom dramático. Todo o América queria seu retôrno, a partir do técnico e do Presidente, mas Edu ainda não se convencera que estava recuperado da distensão. Hesitava em concordar com sua escalação. Foi sua mãe quem o decidiu.

Pedido de mãe é lei

Um dia antes do jôgo, a mãe de Edu chamou-o para uma conversa a dois. Indagou de suas verdadeiras condições físicas. O jogador confessou seu receio, o mêdo de não estar devidamente curado. Não sentia nada, porém, no local da distensão. D. Clotilde então lhe fez o apêlo. Não exigia um sacrifício, mas se de fato tivesse condições de jogar, que entrasse em campo e desse o máximo de seu futebol, como sempre soube fazer. O que ela ansiava era liquidar de uma vez com tôdas as especulações que diziam estar seu filho fugindo a jogar para conseguir ser vendido para São Paulo, ou mesmo a outro clube do Rio.

— Eis o que ocorreu em nossa conversa. Mamãe estava constrangida com os boatos e procurou me consolar, e me deu os conselhos que tôda mãe tem para os filhos. Depois conversei com Evaristo, que acabou por me convencer que meu mal era apavoramento e nada mais. Que com alguns minutos de jôgo acabaria tudo. E se eu quisesse jogar, pelo menos um tempo, êle me escalaria.

Em campo foi o que se viu. O garôto Edu pondo em polvorosa a defesa do Botafogo, numa volta sensacional. Êle próprio conta os minutos decisivos: "O jôgo começou e eu continuava com mêdo. Receiava sentir a contusão que me afastou das três primeiras rodadas do campeonato. Até que veio uma bola limpinha. Dominei, dei alguns passos em direção ao gol de Manga e com a perna direita chutei forte. A bola quase entrou e eu não senti nada. O mêdo passou".

Segundo suas próprias palavras, êle não se sacrificou como muitos poderiam pensar. É claro que evitou o corpo-a-corpo, "mas depois de encher o pé na primeira bola que apareceu, vi que já estava bom". Confirma que apenas cansaço e começo de câimbras determinaram sua saída na metade do segundo tempo. "E era natural para quem não treinara durante tôda a semana do jôgo", explica.

A dupla com Almir

Evaristo considera perfeita a dupla de área do América, formada por Almir e Edu. Garante que ambos se entendem às mil maravilhas e que o "Pernambuquinho tem pelo garôto Edu a maior admiração possível. E também que Eduzinho sabe aquilatar as qualidades do "mestre" Almir.

— Gosto de jogar com Almir — continuou Edu. É um jogador tarimbado e só vai nas certas. Sua técnica é impressionante e quem duvidar é só lembrar do jôgo contra o Olaria. Almir invadiu a área adversária e da linha de fundo cruzou a bola. Ficaria em impedimento, mas sua inteligência funcionou, como sempre. Simplesmente saiu de campo, até a bola se perder pela linha de fundo. Repetiu isto mais de uma vez, o que prova que não foi por acaso.

Condição ideal

Edu acha que voltou à sua verdadeira forma física, depois de participar de todo o coletivo de ontem à tarde, no Andaraí. Correu, disputou as jogadas, chutou a gol e ainda encontrava fôlego para recuar até o meio-campo, com a finalidade de ajudar Badeco e Tadeu na construção das jogadas.

— Se me perguntassem como estava até momentos antes do treino, garantiria que tinha noventa por cento de condições. Agora, depois do apronto, posso afirmar sem mêdo que estou recuperado da contusão. Tecnicamente, vou voltar ao normal com a seqüência dos treinos e jogos — concluiu Edu.

Buglê e Danilo, uma dupla feliz

Vasco garante fôrça total contra o Bangu

Os dois problemas que faziam de Paulinho um técnico mais ou menos intranqüilo às vésperas do jôgo com Bangu, amanhã, no Estádio Mário Filho, cessaram desde o momento em que o Departamento Médico do Vasco liberou Silvinho e Bianchini, depois de submetê-los a rigoroso exame durante a revisão de ontem em São Januário.

O treinador, que estava preocupado com a possibilidade de ser obrigado a fazer adaptações, caso os dois não fôssem dados como aptos, era um comandante feliz durante o individual com que pràticamente encerrou os preparativos de sua equipe, do qual nem Bianchini nem Silvinho participaram.

A recuperação dos dois jogadores foi motivo de alegria geral em São Januário. Silvinho melhorou com o tratamento intensivo feito em casa e o Dr. José Marcozzi garantiu a Paulinho que até amanhã tanto êle como Bianchini estarão em condições ideais de jôgo.

Já descansado, o técnico explicou qual a adaptação a que estaria obrigado sem contar com Silvinho: iria deslocar Nado para a ponta-esquerda e lançar Adilson na ponta-direita. Informou que se ocorrer algum problema com Silvinho no decorrer da partida, poderá valer-se dessa alternativa.

Paulinho assistiu o individual dirigido por Paulo Baltar e não se preocupou quando Nei saiu, acusando dores musculares. Considerou normal diante do esfôrço da última partida. Nado e Pedro Paulo, embora gripados, treinaram normalmente.

Jorge Luís de fora

Jorge Luís, que tinha alguma cotação para voltar à equipe, ficará mais tempo inativo para tratar de uma contusão na virilha. O zagueiro sentiu-a durante o individual e, examinado pelo Dr. José Marcozzi, ficou constatado que está sem condições. Foi imediatamente excluído da concentração.

O treinador lamentou, porque vê em Jorge Luís um excelente jogador e já havia confessado sua disposição de lançá-lo a qualquer momento na equipe titular. Seu lugar entre os reservas será ocupado por Almir, que teve uma excelente atuação na partida de aspirantes contra o Bonsucesso.

Hoje haverá treino recreativo e em seguida irão para o Hotel Paineiras, concentrados, os seguintes jogadores: Pedro Paulo, Valdir, Ferreira, Brito, Sérgio, Fontana, Lourival, Almir, Buglê, Danilo, Paulo Dias, Nado, Bianchini, Nei, Silvinho e Adilson.

Paulinho subirá mais tarde. Vai dirigir equipe de aspirante que jogará com a do Bangu hoje à tarde, em Môça Bonita, com uma única alteração: entra Benê no lugar de Almir. O time formará com Celso; Paquetá, Joel, Ananias e Benê; Zé Carlos e Hésio; Eraldo, Cabo Frio, Valfrido e Avelino.

SAMARA FORA DO JÔGO COM O MADUREIRA

Samarone internou-se ontem na enfermaria do Fluminense e ficará em repouso por alguns dias. As possibilidades do seu aproveitamento amanhã contra o Madureira são mínimas ou nenhuma, segundo o Dr. Valente, que já aconselhou Telê a pensar em um substituto para o meia.

O problema torna-se mais grave para o técnico porque Cláudio está também contundido e embora sem tanta gravidade, preocupa muito. Na hipótese da ausência dos dois titulares, Telê terá de improvisar um jogador de ponta-de-lança, já que para ambos o único reserva é Tiguta.

Sem chance

Por iniciativa própria, Samarone internou-se ontem na enfermaria do clube e impressionou a todos com a sua correção profissional. Sua contusão, porém, é grave e não há possibilidades de uma recuperação a tempo de enfrentar o Madureira.

Além do repouso que guarda Samarone impressionou aos funcionários tricolores, especialmente o encarregado das refeições, pela quantidade de alimentos que ingeriu. O garção ficou realmente impressionado com a fome de Samarone.

À noite, Samarone disse ao Diretor de Futebol, Sérgio Cardoso de Castro que se tiver condições de andar vai querer ser escalado. Sérgio ficou feliz com as declarações do jogador, mas prefere esperar pelo Departamento Médico.

Mais problema

Embora sem a mesma gravidade, Cláudio é outro problema para a escalação da equipe que enfrentará o Madureira. Está contundido no pé direito, que enfaixou depois do jôgo com a Portuguêsa.

A contusão de Samarone e Cláudio — os dois pontas-de-lança titulares — criou, assim, para Telê um problema quase inédito em um clube da categoria do Fluminense: não há dois jogadores em todo elenco devidamente legalizados para a posição. O único em condições de jogar é Tiguta. Os demais são juvenis ou infanto-juvenis, muito verdes para a responsabilidade de uma grande partida.

Há ainda um outro problema: dois amadores são atualmente titulares da equipe: Valtinho e Serginho. A Lei não permite mais de três amadores numa equipe profissional e Telê tem de concentrar, além dos 11 que vão jogar, um goleiro, um zagueiro, um meio-campo e dois atacantes. O goleiro será Márcio; o zagueiro, Assis; o meio-campo, Oberdã e um dos dois atacantes será Cafuringa, que é amador e com isso totalizará o número permitido pela Lei. Não há outro atacante profissional para ser relacionado.

O prêmio

O prêmio estipulado pelo Fluminense pela vitória de quinta-feira contra a Portuguêsa foi de NCr$ 150,00 e será pago na manhã de hoje.

Telê relacionou para a concentração, no Hotel Paissandu, os seguintes jogadores: Félix, Oliveira, Valtinho, Bauer, Denilson, Serginho, Wilton, Cláudio, Tiguta, Gílson Nunes, Márcio, Assis, Oberdã e Cafuringa. Falta indicar um outro nome que poderá ser Rui ou Roberto, se êle não fôr suspenso.

BOTAFOGO DECLARA GUERRA A ARMANDO

Os dirigentes do Botafogo, que já manifestavam aberta revolta pelas arbitragens de Armando Marques nos jogos com o Fluminense e o América, redobraram êsse sentimento ainda mais ontem, quando o Departamento Médico informou que Jairzinho está riscado das três próximas rodadas do Campeonato.

O atacante chegou a General Severiano acusando um derrame no joelho esquerdo, atribuído pelo alto comando alvinegro à complacência de Armando Marques com a violência da defesa americana. Na opinião de Zagalo, "está havendo uma acomodação que tem prejudicado nosso time, pois Roberto e Jairzinho levam pau do início ao fim e, quando reclamam, não com os pés mas com palavras, são ainda ameaçados de expulsão".

Parada ganha vez

Com a contusão de Jairzinho, o treinador botafoguense vai lançar Parada, hoje, contra o São Cristóvão, ao lado de Roberto na dupla de pontas de lança. Na ponta-direita Zagalo manterá Zélio, uma vez que Rogério ainda não se encontra recuperado. Sua volta aos treinos só está prevista para a próxima semana. O meio de campo foi confirmado com Afonsinho e Gérson, conforme o Vice-Presidente Rivadávia Méier havia anunciado ao primeiro logo após o jôgo com o América.

Parada, que estava sêco para ter uma oportunidade na equipe, vê no jôgo desta tarde uma boa oportunidade de demonstrar suas qualidades à torcida. As dimensões diminutas e as péssimas condições do campo do São Cristóvão não assustam a Parada, habituado a atuar em campos semelhantes, no interior de São Paulo. Sôbre sua forma técnica diz:

— Jogador só pega forma jogando. Só treinando, como vem acontecendo comigo, não é a mesma coisa. De qualquer forma vou dar tudo para mostrar o meu futebol.

O Dr. Lídio Toledo disse que Jairzinho ficará inativo pelo período de quase duas semanas, fazendo aplicações diárias de fôrno pela manhã e à tarde. O atacante levou ontem o fôrno para a sua casa, a fim de facilitar o tratamento. O médico foi logo prevenindo:

— Faça o tratamento direito e não pense que já na próxima semana você pode treinar. A dor e a inchação do joelho poderão desaparecer logo, mas isso não significa que esteja bom.

Gérson vê jôgo duro

Após o treino, Gérson ficou em longo bate-papo, dentro do campo, com o preparador físico Admildo Chirol. Na opinião de Gérson, a partida de hoje, será difícil para o Botafogo e explica porque:

— Se o jôgo fôsse no Estádio Mário Filho não haveria problema algum. O negócio é que nesses campinhos pequenos é fogo na roupa. Se a gente não faz logo um gol no primeiro tempo as coisas vão se complicando e tudo pode acontecer. Não posso me esquecer, por exemplo, a partida do ano passado, contra o Olaria, em que o Manga chutava e a bola caía no gol adversário e vice-versa. Naquele campo — referindo-se ao do Olaria — eu, se fôsse Presidente da FCF, proibia a realização de qualquer jôgo.

A conversa passou a girar em tôrno da seleção brasileira e das declarações que o Sr. Paulo Machado de Carvalho prestou à imprensa, dizendo que êle, Gérson, teria chances de ser convocado novamente. Gérson foi objetivo:

— Não acredito em chances. O jogador é convocado pelas suas qualidades, impondo o seu futebol.

Admildo Chirol informou a Gérson o roteiro que a seleção brasileira cumprirá na excursão que fará em junho e, brincando com o jogador, que detesta viagens aéreas, disse:

— Você está roubado, Gérson. Vai ter que viajar pra burro de avião. Uma delas, de Lisboa a Moçambique, leva 23 horas em jatos dos mais modernos.

Gérson escutou e disse:

— É, essa é pra leão.

Chirol fala do preparo

A respeito do preparo físico do Botafogo, Admildo Chirol declarou que só não está melhor devido aos jogos de meios de semana e, principalmente, ao amistoso que o time fêz em Belo Horizonte. Segundo Chirol, o Botafogo tem uma estrutura física muito boa e, na semana da partida contra o Flamengo, quando não haverá rodada intermediária, espera que os jogarodes atinjam o ponto ideal.

O preparador físico da seleção brasileira vai ficar livre do aparelho de gesso que lhe imobiliza o pé na próxima têrça-feira quando, então, poderá reiniciar suas atividades a todo vapor, pois até agora tem feito um grande sacrifício.

Gratificação repetida

Os jogadores receberam depois do individual a gratificação pelo empate contra o América, que foi idêntica à paga contra o Fluminense: NCr$ 100. Ontem concentraram-se no Hotel Argentina somente os onze titulares e hoje, pela manhã, irão mais o goleiro Wendel, Paulistinha, Luís, Nei e Dimas.

Manga mais uma vez não pôde treinar apresentando-se com uma renite alérgica. O goleiro reclamava estar com febre, mas disse que iria jogar de qualquer forma:

— Já joguei em condições bem piores e, portanto, não haverá problema.

Janela aberta

Zito é o homem para ajudar o Brasil

Excelente idéia a do Marechal Paulo Machado de Carvalho, em lembrar com a discrição que o momento exige, o nome de Zito para o cargo de supervisor técnico da seleção brasileira que pretende ir ao México, disputar a Copa do Mundo de 70.

Vocês podem conhecer Zito muito bem, manejando a bola com intimidade e mestria, no meio-campo do Santos ou no escrete. Não o conhecem, com certeza, nem "por dentro do jôgo nem como o cidadão urbano e de comportamento irrepreensível que faz de seu lar uma fortaleza inalcançável e dos negócios, além dos limites das quatro linhas, um problema de caráter e consciência.

Sua fôrça de comando, no Santos e na seleção, sempre foi mais persuasiva e influente que a do próprio capitão Belini, por quem todos se dobravam de uma admiração mais eloqüente. Nem mesmo Pelé, por mais que êste buscasse se coroar com a qualidade de líder, que é um dote de nascença, chegou a se impor tanto aos dirigentes, na hora das reivindicações.

Conheci-o muito bem, exercendo sem barulho, antes manso e calado o poder de fascinação que jamais deixou de exercer sôbre os companheiros. Na Suécia e no Chile, com o escrete, por todo êste mundo de Deus a que foi conduzido, pelas longas andanças do Santos, seu admirável bom-senso foi motivo de respeito e comunicação. Era quem aconselhava prudência e pedia ou reclamava, conforme as circunstâncias, a emulação, o mais ilimitado espírito de sacrifício.

Competente, sereno, dedicado e caprichoso, no trato com as obrigações jogando ou não jogando, Zito nunca deixou de ser uma voz ouvida com reverência. Deixando, calculadamente, as chuteiras por não se sentir mais tão forte para virar, no peito, dois tempos de partida, foi elevado ao pôsto de supervisor técnico do Santos. Indicação de Moran. Daí para cá, entre Lula e agora Antoninho, é quem indica as providências para uma contratação nova, e o que é mais importante, é quem sugere as promoções dos que, como Douglas e Negreiros, marcam tempo nos juvenis.

O supervisor do Marechal ainda não foi designado, de acôrdo com a entrevista coletiva que nos deu, ontem, em São Paulo. Mas tudo indica que Zito seja o homem certo para o lugar direito. Se o Marechal deseja realmente um supervisor que "se afine com a sua linha de ação", "o homem só pode ser Zito.

— Não importa o nome que me darão. O chefe da seleção sou eu. Quem vai tomar atitudes em seu nome sou eu. Essa liberdade e autonomia de ação considero indispensável e foi sempre assim que agi. Não vai ser aos 70 anos que vou mudar, depois de dar inúmeros campeonatos ao São Paulo e duas Taças do Mundo ao Brasil.

Já ganhamos

Falando alto e transpirando otimismo, o Marechal não escondeu a certeza de que a seleção brasileira irá se classificar, nas eliminatórias.

— Já ganhamos as eliminatórias de 69, mas preciso da ajuda de todos. A Imprensa não poderá ficar de fora dêsse meu apêlo. Quero a ajuda do grande e do pequeno. Sou humano, tenho cometido muitos erros. Posso errar novamente. Por isso, peço que me critiquem, que me advirtam.

O homem doméstico, de vida de irrepreensível continência, que se recolhe às 10 da noite e abre seu escritório, às 6 da manhã, pensa noutro homem para o assessorar, com a mesmíssima vocação para o sério. Como Zito é igualzinho a êle, até no pormenor dêsses pormenores particulares, é muito provável que o mistério se desvende, sem grande surprêsa, no futuro.

Começo da dureza

Os garôtos pré-olímpicos do Brasil vão enfrentar a sua primeira dureza, amanhã, quando pegarem os uruguaios pela proa, nas finais do torneio que se desenrola no Estádio El Campin, em Bogotá.

Ao se concluírem anteontem as semifinais do torneio, ficaram classificadas para as finais as equipes do Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

Depois foi feita a montagem da tabela do último turno, dentro do seguinte esquema: amanhã, dia 31, às 18h (hora de Brasília) — Brasil x Uruguai; dia 2, têrça-feira, às 22h — Colômbia x Paraguai; dia 5, sexta-feira, às 21h — Brasil x Paraguai e Colômbia x Uruguai, 23h; dia 7, domingo, às 18h — Paraguai x Uruguai; e dia 9, têrça-feira, em hora não prevista ainda, Brasil x Colômbia.

O Paraguai, com 3 jogos, 2 ganhos, 1 empate, 1 ponto perdido; Brasil, 3 jogos, 1 ganho, 2 empates, 2 pontos perdidos; Chile (eliminado), 3 jogos, 1 ganho, 1 empate, 1 perdido, 3 pontos perdidos; Venezuela (eliminada), 3 jogos, todos perdidos, 6 pontos perdidos, foram os concorrentes do Grupo A. Do Grupo B fizeram parte a Colômbia (3 jogos 2 ganhos, 1 empate, 1 ponto perdido); Uruguai (3 jogos, 1 ganho, 2 empates, 2 pontos perdidos); Peru (eliminado), 3 jogos, 1 empate, 2 perdidos, 5 pontos perdidos.

Um jogador que tem feito sucesso, como atacante, é o rubro-negro Dionísio. Mesmo no empate de anteontem, êle estêve bem.

Paulo Borges grava samba

Para não dizer que é só Pelé que grava samba, o Corintiana mexeu seus pauzinhos e conseguiu que Paulo Borges também se deitasse nessa esteira. A gravadora Continental, sabedora dos dotes vocais do Risadinha, adotou sua vocação e vai mandar brasa, com dois sambas cantados por êle, no melhor estilo de Noel. Ri, êle ri. Cantar, ninguém sabia.

E tome gaita.

Geraldo Romualdo da Silva

XVIII Jogos Infantis

Monte Sinai quer festa para esporte

— Os Jogos Infantis são uma festa que faz com que os clubes e colégios motivem seus atletas e alunos à prática do esporte, sem dúvida alguma uma necessidade absoluta na vida de todo o jovem e de importância vital para a formação de uma raça forte e capaz de enfrentar o trabalho que nosso País necessita para se arguer à altura de seu destino.

A afirmativa é feita por José Apelbaum, o "Joca", diretor do Departamento Infanto-Juvenil do Monte Sinai, e responsável pelo preparo técnico da maioria das equipes do clube da Tijuca. O Monte Sinai participa dos Jogos Infantis há vários anos e suas equipes têm no espírito de luta e disciplina as principais qualidades.

Para competir

"Joca" afirma que, antes de mais nada, o Monte Sinai participa dos Jogos para que sua meninada pratique esporte:

— É incalculável o fascínio que os Jogos, suas medalhas, as competições e o nome no JORNAL DOS SPORTS exercem sôbre nossas crianças. Isto facilita o trabalho dos responsáveis pelos treinamentos, já que todos desejam ganhar esta ou aquela prova, motivação mais que suficiente para que nossos meninos se empreguem à fundo — diz Joca.

O Monte Sinai vai participar do desfile inaugural e tentar melhorar a colocação — sexta — que obteve no ano passado. Pretende levar trezentos atletas à pista e, no desfile, começar a arrancada em busca de uma boa colocação final. O Monte Sinai vai competir em tôdas as modalidades.

Forte no futebol

José Apelbaum aposta o futebol de salão e o tênis de mesa como modalidades onde o Monte Sinai está muito bem representado:

— Ano passado, com equipes em formação, cujos jogadores estavam bem abaixo do limite de idade, conseguimos em ambas as categorias o sétimo lugar. Agora, mais amadurecidos nossos atletas, e com as equipes melhor entrosadas, vamos lutar por um dos primeiros lugares — afirma Apelbaum.

Garotada afia canelas

JS deu muitas taças

Além das centenas de medalhas de ouro, prata e bronze que distribui aos atletas participantes das competições dos JOGOS INFANTIS, o JORNAL DOS SPORTS dá a cada colégio vencedor nesta ou naquela modalidade ricas taças, algumas do mais alto valor.

Dez colégios foram premiados no ano passado, recebendo suas taças e troféus, como já se tornou tradição, em festa de gala realizada no Ginásio do Colégio Anglo-Americano, presentes altas autoridades e figuras importantes do cenário esportivo.

Os ganhadores

Os seguintes colégios receberam taças:

Professor Alfredo Figueiras — Taça Vitória, definitiva. Taça Sandra Mocho, transitória, por sua vitória no atletismo. Taças JORNAL DOS SPORTS por seus títulos em arco e flecha (masculino e feminino), e atletismo, basquete, ciclismo, ginástica e xadrez, todos na classe feminina.

Instituto Abel — Taça Regina Célia Ferreira Filho, transitória, pelo título no vôli, 13 a 15 anos. Taças JORNAL DOS SPORTS, pelos títulos de atletismo, basquete (11 a 13, ciclismo, futebol de botões (duas categorias), futebol de salão (13 a 15), ginástica, Pequenos Jogos, tênis de mesa, tiro ao alvo e vôli (duas categorias). O Abel só disputa na classe masculina.

Pio Americano — Taças Colégio Anglo-Americano, e Viação Paredinas, transitórias, pelo título do desfile inaugural. Taças JORNAL DOS SPORTS pelos títulos de judô (11 a 13), desfile e natação feminina.

Ginásio da ASCB — Taça JORNAL DOS SPORTS pelos títulos conquistados em tiro ao alvo (feminino) e xadrez (masculino).

Arte e Instrução — Taças JORNAL DOS SPORTS pelos títulos de futebol de salão (11 a 13) e tênis de mesa (feminino)

Escola Americana — Taça JORNAL DOS SPORTS pelo título de basquete (13 a 15).

FUNABEM — Taça JORNAL DOS SPORTS pelo título de judô (13 a 15 anos).

Santo Agostinho — Taça JORNAL DOS SPORTS pelo título de natação (masculino).

Ateneu D. Bosco — Taça JORNAL DOS SPORTS pelo título dos PEQUENOS JOGOS (feminino).

Luís Reid — Taça JORNAL DOS SPORTS pela porta-bandeira campeã do desfile inaugural.

Praia tem amistosos na folga

Columbia x Lagos jogarão amistosamente na tarde de hoje, no campo do primeiro. O campeão do torneio início aproveita a folga dada pelo cancelamento da tabela para fazer os retoques finais em sua equipe.

O técnico Téo escalou o Lagoa com Guilherme; Paulo, Táti, Sérgio e Io; Ricardo e Carlinhos; Rui, Gugu, Baiano e Trajano. Rubens, do Columbia colocará em campo a seguinte equipe: Castor; Bebeto, Bada, Dudu e Nena; Bico e Reinaldo; Marcelo, Juarez, Samarone e Everardo.

Jogarão ainda Maravilha e Areia, Praiano e Liège, que estreará seu nôvo Uniforme branco, com letras pretas; Dínamo e Olímpico, Radar e Leblon, Bangu e Tatuís, Nacional e Santos, Porangaba e Atlanta e Roial e Alvorada. Os jogos serão nos campos dos primeiros com início marcado para as 14h15m para os aspirantes e 16h30m para o amador.

FCAF inicia temporada com infantil

A categoria infantil — meninos e meninas — vai ser a primeira a atirar na temporada oficial do arco e flecha, que será iniciada dia 7, nos estandes do América. Serão realizadas provas nas distâncias de 10 metros (garôtas) e 15 metros (garotos). Também estarão em ação arqueiros da categoria juvenil.

Este ano competirão Flamengo, Fluminense, América, Municipal e Vasco da Gama. Os certames infantil e juvenil serão concluídos no dia 14, no campo do Flamengo, numa homenagem ao mais nôvo filiado da entidade presidida por Ricardo Carpenter.

América joga FS em Vitória

O time principal de futebol de salão do América viajou ontem às 20h30m para Vitória, onde, esta noite, a partir das 21 horas, enfrenta o Fluminensinho. Esta partida marcará a estréia de Aécio, como técnico — substituindo Fotinha, que está doente — e jogador.

A delegação do América viajou sob a chefia do Sr. Rubens Chaves, levando, além do técnico, o massagista Nauro, o mordomo Mário Alves, e mais 11 jogadores. O jôgo será no ginásio do Fluminensinho e o América retornará logo após seu término.

Os jogadores que viajaram são Hermes, Mauro, Mário, Sérgio, Sérginho, Tamba, Hamilton, Aécio, Tininho, Rui e Bira. Aécio, ontem, tinha algumas dúvidas quanto ao time que iniciará a partida e revelou que só escalará em Vitória.

Guaíba e Maravilha

Copaleme e Lá Vai Bola

Praia inicia a classificação

As tabelas para as duas séries de classificação do campeonato carioca de futebol de praia foram divulgadas ontem à noite pelo Departamento Técnico da FCEP, que marcou a rodada inicial para o próximo sábado. O principal jôgo da Série Zanôni Araújo será Lagos x Lá Vai Bola e da Série Cleonilson Figueiredo, Praiano x Dínamo.

Os demais jogos da Série Zanôni Araújo serão: Botafogo x Maravilha, Columbia x Liège, Guaíba x Nacional, Radar x Santos, Real x Corintians e Copaleme x Torino. Da Série Cleonilson Figueiredo, Porangaba x Bangu, Roial x Areia, Racing x Paulistano, Alvorada x Juventus, Olímpico x Leblon e Atlanta x Tatuís.

Fórmula de disputa

Pelo regulamento do certame dêste ano, a fórmula de disputa será esta: Os cinco clubes classificados em primeiro lugar, por eficiência esportiva, disputarão o título de campeão carioca. Esses dez clubes (cinco de cada série) integrarão a Primeira Divisão de 1969.

Os cinco clubes classificados de 6.º ao 10.º lugar em cada série, disputarão no mesmo período que os primeiros, um torneio, que como o em disputa do título, terá turno único em campo neutro, para apontar quais os três que subirão para completar a Primeira Divisão, ficando os demais automàticamente na Divisão Secundária.

Por sua vez, os clubes classificados do 11.º ao 14.º lugar disputarão também, em turno único e em campo neutro, um torneio para apontar quais os dois clubes que descerão para a Terceira Divisão. A fase de classificação terá turno e returno, com o mando de campo invertido no returno.

Zenoni Araújo

A tabela da Série Zanôni Araújo ficou assim elaborada pelo Departamento Técnico:

1.ª rodada — 6-4 — Botafogo x Maravilha, Columbia x Liège, Guaíba x Nacional, Radar x Santos, Real Constant x Corintians, Lagos x Lá Vai Bola e Copaleme x Torino.

2.ª rodada — 13-4 — Columbia x Botafogo, Maravilha x Guaíba, Liège x Radar, Nacional x Real, Santos x Lagos, Copaleme x Corintians e Lá Vai Bola x Torino.

3.ª rodada — 20-4 — Guaíba x Botafogo, Radar x Columbia, Maravilha x Real, Lagos x Liège, Nacional x Copaleme, Torino x Santos e Corintians x Lá Vai Bola.

4.ª rodada — 27-4 — Botafogo x Radar, Real x Guaíba, Columbia x Lagos, Copaleme x Maravilha, Liège x Torino, Lá Vai Bola x Nacional e Santos x Corintians.

5.ª rodada — 1-5 — Real x Botafogo, Radar x Lagos, Guaíba x Copaleme, Torino x Columbia, Lá Vai Bola x Maravilha, Corintians x Liège e Nacional x Santos.

6.ª rodada — 4-5 — Lagos x Botafogo, Copaleme x Real, Torino x Radar, Guaíba x Lá Vai Bola, Columbia x Corintians, Maravilha x Santos e Liège x Nacional.

7.ª rodada — 11-5 — Botafogo x Copaleme, Lagos x Torino, Real x Lá Vai Bola, Corintians x Radar, Santos x Guaíba, Nacional x Columbia e Liège x Maravilha.

8.ª rodada — 18-5 — Botafogo x Torino, Lá Vai Bola x Copaleme, Corintians x Lagos, Santos x Real, Radar x Nacional, Guaíba x Liège e Maravilha x Columbia.

9.ª rodada — 25-5 — Lá Vai Bola x Botafogo, Torino x Corintians, Copaleme x Santos, Nacional x Lagos, Liège x Real, Maravilha x Radar e Columbia x Guaíba.

10.ª rodada — 1-6 — Botafogo x Corintians, Santos x Lá Vai Bola, Torino x Nacional, Liège x Copaleme, Lagos x Maravilha, Real x Columbia e Guaíba x Radar.

11.ª rodada — Botafogo x Santos, Corintians x Nacional, Lá Vai Bola x Liège, Maravilha x Torino, Copaleme x Columbia, Lagos x Guaíba e Radar x Real.

12.ª rodada — 15-6 — Nacional x Botafogo, Santos x Liège, Corintians x Maravilha, Columbia x Lá Vai Bola, Guaíba x Torino, Radar x Copaleme e Real x Lagos.

13.ª rodada — 22-6 — Liège x Botafogo, Maravilha x Nacional, Santos x Columbia, Corintians x Guaíba, Lá Vai Bola x Radar, Torino x Real e Lagos x Copaleme.

Cleonilson Figueiredo

A Série Cleonilson Figueiredo, em sua tabela do turno, marca os seguintes jogos:

1.ª rodada — 6-4 — Porangaba x Bangu, Roial x Areia, Racing x Paulistano, Alvorada x Juventus, Olímpico x Leblon, Atlanta x Tatuís e Praiano x Dínamo.

2.ª rodada — 13-4 — Bangu x Areia, Paulistano x Porangaba, Juventus x Roial, Leblon x Racing, Tatuís x Alvorada, Olímpico x Dínamo e Praiano x Atlanta.

3.ª Rodada — 20/4 — Bangu x Paulistano, Areia x Juventus, Leblon x Porangaba, Roial x Tatuís, Dínamo x Racing, Alvorada x Praiano e Atlanta x Olímpico.

4.ª Rodada — 27/4 — Juventus x Bangu, Paulistano x Leblon, Tatuís x Areia, Porangaba x Dínamo, Praiano x Roial, Racing x Atlanta e Olímpico x Porangaba.

5.ª Rodada — 1/5 — Bangu x Leblon, Tatuís x Juventus, Dínamo x Paulistano, Areia x Praiano, Porangaba x Atlanta, Roial x Olímpico, Alvorada x Racing.

6.ª Rodada — 4/5 — Bangu x Tatuís, Leblon x Dínamo, Juventus x Praiano, Atlanta x Paulistano, Olímpico x Areia, Alvorada x Porangaba e Racing x Roial.

7.ª Rodada — 11/5 — Dínamo x Bangu, Praiano x Tatuís, Atlanta x Leblon, Juventus x Olímpico, Paulistano x Alvorada, Areia x Racing e Porangaba x Roial.

8.ª Rodada — 18/5 — Praiano x Bangu, Dínamo x Atlanta, Tatuís x Olímpico, Leblon x Alvorada, Racing x Juventus, Roial x Paulistano e Areia x Porangaba.

9.ª Rodada — 25/5 — Bangu x Atlanta, Olímpico x Praiano, Alvorada x Dínamo, Tatuís x Racing, Leblon x Roial, Juventus x Porangaba e Paulistano x Areia.

10.ª Rodada — 1/6 — Olímpico x Bangu, Atlanta x Alvorada, Racing x Praiano, Dínamo x Roial, Porangaba x Tatuís, Areia x Leblon e Juventus x Paulistano.

11.ª Rodaad — 8/6 — Alvorada x Bangu, Racing x Olímpico, Roial x Atlanta, Praiano x Porangaba, Areia x Dínamo, Paulistano x Tatuís e Leblon x Juventus.

12.ª Rodada — 15/6 — Bangu x Racing, Roial x Alvorada, Porangaba x Olímpico, Atlanta x Areia, Praiano x Paulistano, Dínamo x Juventus e Tatuís x Leblon.

A 13.ª e última rodada terá êstes jogos: Bangu x Roial, Racing x Porangaba, Areia x Alvorada, Paulistano x Olímpico, Juventus x Atlanta, Leblon x Praiano e Dínamo x Tatuís.

GORDO TROCA AREIA PELO COPALEME

Inúmeras transferências foram aceitas pela FCEP, na semana do campeonato carioca de futebol de praia, entre elas algumas surprêsas como o Gordo, que saiu do Areia para o Copaleme, e Roberto, que trocou o Liège pelo Radar. O Botafogo perdeu mais três jogadores, os irmãos Jorge e Henrique, que foram para o Tatuís, e Bené, que saiu para o Juventus, passando pelo Dínamo.

O Departamenot de Arbitros, comandado por Wilson Lopes de Sousa, com Antônio Silva de Assessor e Jorge Maia como Relações Públicas, forneceu os nomes dos 37 juízes que comporão o quadro da FCEP. Alguns dos anotadores serão contratados pela entidade.

Cêrca de 60 jogadores se transferiram esta semana, contando-se nesse meio, alguns dos mais destacados jogadores praianos. Gordo, médio do Areia e da seleção carioca, tornou-se jogador do Copaleme, deixando o Areia, clube que defendeu por três anos, o Roberto Pinheiro, também da seleção e cria do Liège, foi para o Radar. Outro que deixou o clube onde atuava por mais de 4 anos, foi Bené, que saiu do Botafogo para o Dínamo e na mesma semana foi para o Juventus.

Também os irmãos Henrique e Jorge deixaram o clube alvinegro, indo opara o Tatuís. É interessante salientar que do time do Botafogo que foi campeão de 66-67, entre titulares e reservas, sòmente Nélson permanece no clube, pois Horácio e Mauro foram para o Guaíba.

Além dêstes, o goleiro Paulo retornou ao Porangaba, depois de atuar dois anos pelo Lá Vai Bola; Edson trocou o Juventus pelo Dínamo; Renato deixou o Dínamo, indo para o Olímpico; Lüthermann, que era do Torino, foi para o Atlanta, enquanto o Maravilha ganhou Hugo, que era do Pracinha, Carlos Daniel, do Botafogo, e Gélson, do Real.

Com a promessa de que alguns serão contratados para a temporada, o Departamento de Árbitros da FCEP deu a conhecer os nomes dos 37 juízes que comporão seu quadro, entre êles os melhores do ano passado, como Lídio Araújo, Orlando Lôbo, Nevaldo de Oliveira, Gil Saavedra e Bento Paulino, além dos veteranos Reinaldo Serra e Osmar Monteiro.

Eis a lista completa, por número de ordem: Reinaldo Serra, Osmar Monteiro, Orlando Lôbo, Carlos Alberto Siggia, Adalberto de Almeida, Bento Paulino, Válter Nicola, Jaudecir Marques, Antônio Lima Filho, Antônio da Silva, Adalberto Pina, Dercílio Coelho, Fernando Galvão, Gil Saavedra, Guaraci Corrêa, Hugo Tarrigone, Jairo Bernardini, José Carlos Pereira, Jorge Ferrari, João Batista Ferreira, José Carlos de Sousa, Lídio Araújo, Nevaldo de Oliveira, Paulo José Morais, Paulo de Freitas, Rivaldo Wurts, Roberto Soares, Rubem Macedo, Sebastião Chaves, Osmar dos Santos, Jorge José Santos, Carlos Osvaldo dos Santos, Elson Pessoa, Nei de Oliveira, Gilberto Fernandes, Dinarte Nascimento e Pedro Hauptli.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

COMERCIARIOS — O Sr. Bernardo Zettel, que há tempos se acidentou, quando voltava de Brasília em companhia do Sr. Luizant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, e a Srta. Deuza, Rainha dos Comerciários, submeteu-se à nova intervenção cirúrgica, na Casa de Saúde Santa Luzia. Além de diretor social da entidade comerciária, êle é, também, candidato a Vogal da Justiça do Trabalho.

RODOVIARIOS — O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara deu entrada, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, pedido de dissídio coletivo de natureza econômica, contra o Sindicato das Emprêsas de Transporte.

DIVERSÕES — A Delegacia Regional do Trabalho marcou o dia 5 próximo, às 15h, a mesa-redonda entre representantes profissionais e da categoria econômica dos empregados em emprêsas de turismo e casas de diversões.

CINEMA — Também para os operadores cinematográficos e o Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas, a DRT fixou a data de 11 de abril, à mesma hora, a fim de serem debatidas as reivindicações da classe.

AEROVIÁRIOS — Realizaram-se ontem as eleições, no Sindicato Nacional dos Aeroviários, para escolha de quem comporá a lista tríplice a ser apresentada ao Tribunal Regional do Trabalho, para nomeação de Vogal de Junta.

BARBEIROS — O Sindicato dos Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, já obteve aumento salarial para a categoria que representa. Agora lembra aos proprietários de salões, que das fôlhas de pagamento de seus empregados devem deduzir 15% do salário mínimo de NCr$ 105, para os cofres da entidade.

FRAGMENTOS — "Não alegada malícia do empregador, a sua intenção de obstar que o empregado venha a perceber maior remuneração pela superveniência de acôrdo coletivo, não se pode, a êste, deferir revisão dos quantitativos computados para indenização, ainda que dispensado de trabalhar durante o prazo do aviso-prévio". (TST-RR n.º 2.301/65).

Parque de Diversões

O Parque fecha hoje

Eliana Pittman. Ainda está em tempo

PORTELENSE invicto e convicto, de saída lavro os meus solenes protestos contra o ato governamental que quer retomar a área onde se encontra localizada a Escola de Samba Império Serrano. É, ainda que incrível, medida tomada exclusivamente em atendimento às fofocas de um Administrador Regional. Mexer com a gente do samba, senhor governador, dá azar. Aliás, já está dando...

* * *

HAROLDO Barbosa saiu da TV-Globo e já ganhou melhor contrato na Excelsior de São Paulo. * A boate Drink, que andava muito por baixo, voltou a contar com o concurso de Cauby Peixoto, prá ver se melhor. * O Biombo está expondo quadros de Cícero Dias. Preço de uma tela: sete mil cruzeiros novos. * O conjunto uruguaio de iê-iê-iê The Innocents passou a perturbar na cervejaria Bierhalle, até a estréia de Carminha Mascarenhas e Gasolina. * Ontem, no Chez Tol, houve "strogonoff" para o elenco de "Salomé", homenagem da casa.

* * *

OS ORGANIZADORES do II Baile do Gato vão fazer, na próxima semana, o lançamento simultâneo em vários Estados, de um elepê com os sucessos do último Carnaval, atendendo à solicitação da Secretaria de Turismo, que deseja, assim, atrair turistas internos para a festa de sábado de Aleluia, no Clube Sírio e Libanês. O disco foi produzido pela "Equipe", tem capa de Elifas e a orquestra é a de "Murilo e seus Bichos".

* * *

VITIMA de um mal súbito, Torquato Neto, parceiro constante de Caetano Veloso, está internado numa clínica médica de São Paulo... * Schnitt, a cervejaria que vai ser inaugurada na Rua Voluntários da Pátria n.º 24, terá um palco suspenso, com dez metros de bôca. * Um livro muito sério está sendo escrito. Título: "As Grandes Mentiras da Música Popular Brasileira". Vai sair centelha. * O Zimbo Trio e Elizete Cardoso não foram — e não vão mais — ao Japão, mas estão recebendo tranqüilamente o dinheirinho do contrato quebrado. Zapon paga, non? * A cantora italiana Milva chega ao Brasil no próximo dia quinze de abril.

* * *

A RECEM-CRIADA Escola de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som, o mesmo Museu que, tomado de fúria nacionalista, negou um voto de louvor a Roberto Carlos sob a alegação de que o artista cantou em San Remo uma canção italiana e não uma brasileira, vai lecionar... jazz. Por outro lado, antes de fazer qualquer coisa positiva, a Escola está distribuindo títulos ridículos de "Doutor Honoris Causa". O primeiro agraciado foi Henrique Foreis Domingues, que passará a ser conhecido como "Doutor Almirante".

* * *

FAZENDO sucesso nos programas da TV-Tupi paulista, da qual é contratada, a beleza mulata de Lady Hilda. * "Mão na Mão" é o título de uma bonita música de Sérgio Bittencourt e Nonato Buzar, que acaba de ser gravada pelo Trio Iraquitã. * Com o pé engessado, por se ter submetido a uma intervenção cirúrgica no dedão, Jerri Adriani está impedido de dar aquêles pulinhos quando canta. * Por decisão de Chico Buarque de Holanda, a bilheteria da peça "Roda Viva", na próxima sexta-feira, será tôda de ajuda ao Grupo Oficina, para que possa apresentar em Nancy "O Rei da Vela". Ah, Donatello o Poder!

* * *

SEGUNDO o Sr. Fontes Fidedignas, o Festival Internacional da Canção é mesmo propriedade do Sr. Augusto Marzagão, que o negociou com a TV-Globo. A Secretaria de Turismo apenas lhe dá a chancela, para salvar as aparências. * Um grupo de artistas vai realizar, segunda-feira, um espetáculo no Teatro Toneleros, em benefício do TUCA do Rio. Estão confirmadas as presenças de Nara Leão, Momento Quatro, Francis Hime, Vandá e Maria Gulva. * Nara Leão, aliás, encerra amanhã a sua temporada no Teatro de Bolso, que, já na têrça-feira, apresentará Elizete Cardoso e o Zimbo Trio, durante alguns poucos dias. * Amanhã, também, as despedidas de Eliana Pittman no Teatro Copacabana, e, quem ainda não foi lá, não deve perder, pois o espetáculo é da mais alta qualidade.

* * *

ESTE Parque de Diversões deveria fechar amanhã, temporàriamente, por motivo das férias do seu titular. Fecha hoje, entretanto, antes do tempo marcado, em sinal de luto e protesto contra a bestialidade dos homens. São as minhas pobres flôres para um menino assassinado. Até à volta.

MISTER ECO

Nélson Guarda troca Vasco pelo Flamengo

Nélson Guarda, remador campeão sul-americano e integrante da seleção olímpica do Brasil, trocou o Vasco da Gama pelo Flamengo. É um dos elementos da equipe técnica dirigida por Buck e assumirá definitivamente, no clube rubro-negro, no próximo mês.

Êle foi contratado pelo Flamengo depois de ter estado nas cogitações de São Cristóvão e Guanabara. Já está treinando as guarnições do clube rubro-negro com vista à próxima regata. Seu salário, segundo um porta-voz do Flamengo, é de cêrca de NCr$ 1 mil.

Bahia chama Brito

O técnico baiano Mário Brito, que faz parte da equipe de treinadores do clube rubro-negro, foi chamado de volta a Salvador, pois deverá ser contratado pelo Govêrno Estadual. O Departamento de Esportes quer que êle assuma o comando do remo baiano.

Como se recorda, Mário Brito veio de Salvador para fazer um estágio junto ao técnico Buck e êle soube aproveitar êsse período para obter destaque e prestigiar-se como treinador. Antes, porém, de acertar sua volta à Bahia, Mário Brito vai dirigir alguns conjuntos flamenguistas nas duas próximas regatas.

Tijuca começa luta pelo tetra com AABB

A equipe feminina do Tijuca iniciará a campanha do tetracampeonato juvenil jogando contra a AA Banco do Brasil, no próximo dia 2 de abril. As estrelinhas representam a principal atração da atual temporada, pois mantêm a hegemonia carioca há três anos consecutivos. O comando pertencerá, agora, ao técnico Roberto Pimentel devido à saída de Sérgio P. Carvalho.

Na categoria masculina, o Fluminense surge como sério candidato ao bicampeonato, devendo estrear contra o Clube Municipal, no ginásio das Laranjeiras. O clube tricolor lutará pelo título máximo contando com vários jogadores da campanha de 1967. Como mais sério rival surge o Botafogo, que vinha absoluto no juvenil até 1966 sob a orientação de Jorge M. Bitencourt.

Os campeonatos juvenis, feminino e masculino dêste ano, contarão sòmente com a participação das equipes do Flamengo, Clube Municipal, Fluminense, Tijuca, AA Banco do Brasil, Botafogo e Centro Israelita Brasileiro. O América desistiu do campeonato. Os jogos serão disputados às têrças e quintas-feiras, tendo sempre o feminino como preliminar.

Crédito Real tenta a sua reabilitação

A equipe do Banco de Crédito Real tenta hoje a reabilitação no Torneio de Verão dos Bancários jogando contra o líder Bancosales, no campo do Cruzeiro. Esta é a principal partida da segunda rodada do turno e tem seu início marcado para às 10 horas.

A goleada do Mineiro do Oeste sôbre o Crédito Real por 8 a 1, foi a surprêsa da primeira rodada. O primeiro, hoje, defende também a liderança do torneio contra o Irmãos Guimarães, no campo do Mavilis. O Nacional Brasileiro, outro líder, joga contra o Banco Central, no campo do São Cristóvão, completando a rodada.

Bancosales forte

O Bancosales, que no ano passado conquistou o título de campeão do Torneio de Verão entre os Classistas, é apontado como o favorito no jôgo de hoje. Seu adversário, no entanto, procura a reabilitação e está disposto a desforrar a goleada sofrida na rodada de abertura do torneio.

Dos três jogos de sábado passado, o que apresentou melhor índice técnico foi o do Bancosales contra o Banco Central. Os dois, juntamente com o Mineiro do Oeste, e Nacional Brasileiro são os mais fortes candidatos ao título, levando-se em consideração o futebol apresentado na rodada passada.

Colocação

A colocação do Torneio de Verão, após a primeira rodada, é a seguinte: 1.º) Bancosales, Mineiro do Oeste e Nacional Brasileiro, sem pontos perdidos; 2.º) Banco Central, Irmãos Guimarães e Crédito Real, com dois pontos negativos.

Os times, segundo seus respectivos técnicos, jogam hoje com a mesma formação de sábado, com exceção do Crédito Real, que fará algumas modificações na sua equipe, para tentar a reabilitação tão desejada pela Diretoria.

Respostas da Volkswagen

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores, que a encaminharemos ao Serviço de Imprensa da fábrica. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através do JORNAL DOS SPORTS. Com isso, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos. As cartas poderão ser dirigidas ao JORNAL DOS SPORTS ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8.406, São Paulo.

Sistema elétrico 12 volts

"Haverá uma diferença perceptível nos faróis com a introdução do equipamento elétrico de 12 volts?" (M. Martins — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Sim. De um modo geral todos os componentes elétricos inclusive os faróis estão sendo beneficiados com o aumento da voltagem, em face da conseqüente queda da amperagem. A maior voltagem implica na menor amperagem, que em miúdos representa a intensidade de corrente. E a grande intensidade de corrente é a única responsável pelas sobrecargas, aquecimento, da rêde elétrica, funcionamento irregular de certos órgãos, contatos insuficientes etc. Evidentemente, o sedan equipado com 6 volts já contava com sistema elétrico apropriado para compensar a maior intensidade de corrente. O uso da maior voltagem atualmente adotado além de eliminar a necessidade dessa compensação permite maior número de recursos como a instalação de equipamentos extras.

Ponto de ignição

"Segundo fui informado, avançando o ponto de ignição, meu Sedan apresentaria melhor desempenho, tanto em aceleração quanto em velocidade máxima. Qual a opinião da Volkswagen a respeito?" (L. Martins — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O ponto de ignição é o momento exato da explosão que varia de acôrdo com as rotações do motor. Normalmente, nas velocidades mais altas, o ponto de ignição deve ser avançado em relação ao inicial. Isso, entretanto, é feito automàticamente por um dispositivo chamado avanço. O ponto de ignição, seu avanço ou retardamento são tècnicamente calculados de acôrdo com as características do motor. Qualquer alteração quanto à regulagem prescrita não só prejudica o rendimento e desenvolvimento do motor como também a vida útil do mesmo por desgaste prematuro e anormal, conseqüentes do funcionamento fora das especificações originais.

Em apenas 3 dias seu carro fica 0 KM e é um Fita-Azul

AUTOMOBILISMO

Sérgio Cavalcanti

1 – Delsul entrega o centésimo fita-azul
2 – Gincana tem Ford-Gálaxie como prêmio
3 – Renda da GM no ano passado caiu em 9%
4 – S.P. tem melhor índice carro-habitante

100.º FITA AZUL — A DelSul, revendedor e oficina padrão da Willys na Guanabara, acaba de terminar os serviços do seu centésimo fita-azul. Para os que estão por fora, carro fita-azul é todo aquele da linha Willys, totalmente reformado por mecânicos treinados por especialistas da própria fábrica e que, no período de apenas 3 dias, deixam o mesmo no estado de "zero-quilômetro". O carro sai da oficina com uma garantia de 3 meses ou 3 mil quilômetros, havendo ainda uma revisão gratuita aos 1.500 kms. A DelSul, que está localizada na Rua General Polidoro n.º 81, tem o seu comando formado na tríade Manoel dos Santos Oliveira, Leopoldo Antunes e Francisco Antônio Farsco que estão anunciando, ainda para êste ano, um nôvo plano de expansão daquela oficina.

GINCANA — Nos próximos dias 6 e 7 de abril será realizada a gincana denominada "Caça ao Tesouro", com diversos prêmios aos vencedores, sendo o principal um automóvel Ford-Gálaxie zero quilômetro. Fernando Mariano é o Diretor da Prova, que terá organização do Rio Auto Clube, com promoção da TV Globo e o patrocínio da Shell. A supervisão será da Federação Carioca de Automobilismo. As inscrições podem ser feitas diàriamente, das 14 às 21 horas, na portaria da TV Globo, à Rua Von Martius bastando apresentar a Carteira de Habilitação e pagar a taxa de inscrição, no vlor de NCr$ 20,00. No ato, o concorrente receberá os números para seu carro, cartazes para os auxiliares, além do regulamento da gincana e as credenciais. Logo após receberem a ordem de partida, às 14 horas de sábado, os concorrentes receberão três tarefas; depois de meia em meia hora, pelo rádio e tv, serão transmitidas até às 21 horas mais dez tarefas. A gincana continua na manhã de domingo, com três tarefas, encerrando a primeira fase. Às 12h30m será dada a partida para a segunda fase, apenas para os concorrentes classificados (que completaram as solicitações da primeira fase), com um total de 5 obrigações. A 3.ª fase, com três tarefas, antecede a fase final, quando será solicitada uma única tarefa, mas que permitirá apontar vencedor e classificados. O 2.º prêmio serão duas passagens Rio-Lima-Rio, pelas Aerolíneas Peruanas; do 3.º ao 10.º colocados serão oferecidos prêmios de alto valor, como televisão de carro, toca-fitas etc.

RESULTADOS DA GM — A alta direção da General Motors acaba de informar em Nova Iorque que a renda líquida daquela emprêsa alcançou a cifra de um bilhão e seiscentos e vinte e sete milhões de dólares. Embora espetaculares, êsses dados indicam uma queda de 9% em relação aos resultados de 1966, devido à menor quantidade de veículos vendidos e aos aumentos nos custos de material e mão de obra. O balanço preliminar revela ainda que as vendas totalizaram 20 bilhões de dólares, contra 20,2 bilhões em 1966. Apesar da redução, êsse resultado ainda é o terceiro entre os maiores na história da corporação. O total distribuído como dividendo das ações ordinárias alcançou 1 bilhão e 84 milhões de dólares. Cada ação rendeu 3,80 dólares, enquanto que 1,86 dólares por ação foram reinvestidos. Em 1966, cada ação rendeu 4,55 dólares e 1,69 por ação foram reinvestidos. As provisões para pagamento de impôsto de renda, nos Estados Unidos e no estrangeiro sobem a 1 bilhão, 3,86 milhões de dólares. Em 1967 as vendas mundiais da General Motors totalizaram 6.271.000 veículos, dos quais 4.789.000 foram comercializados nos Estados Unidos, com uma redução de 8% em relação a 1966. As fôlhas de pagamento de empregados alcançaram 5 bilhões e seiscentos milhões de dólares, superando as de 1966 e se constituindo num recorde sem precedentes. Mundialmente, o número médio de empregados da GM, em 1967, foi de 728.000 homens e mulheres.

INDICE DE S. PAULO — São Paulo, com um veículo em tráfego para cada 9,1 habitantes, tem melhor índice carro-habitante que todos os países latino-americanos, inclusive Venezuela e México, além de superar a Finlândia, Holanda, Portugal, Espanha, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia e outros. Em números absolutos possui mais veículos que a Finlândia, Noruega e Portugal. O índice de um veículo em tráfego para cada grupo de 9,1 habitantes é tomado em dados oficiais até a data de 31 de dezembro de 1967. Para uma população estimada em 5,3 milhões de pessoas, foram licenciados, no ano passado, pelo Departamento Estadual de Trânsito, em São Paulo, 592.201 veículos, superando em 42,24% o total licenciado em 1966. O maior índice de crescimento — da ordem de 49,61% — foi registrado em relação aos veículos particulares, que somaram 487.727 contra 326.000 no ano anterior. Em 1966, São Paulo possuía uma frota licenciada de 416.029 e a taxa de 12,5 habitantes por veículo. A participação dos veículos nacionais na frota paulistana constitui fator de destaque: 77,54% dos carros particulares em trânsito na Capital paulista são brasileiros. A liderança de licenciamento e participação nessa frota é mantida pelo Volkswagen, que representa 38,75% no total de tôdas as marcas registradas, na 7.ª Seção do DET, enquanto êsse mesmo veículo soma 34,93% da frota global de São Paulo, incluindo-se os veículos importados.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

NA CBD, foi confirmada ontem a viagem dos Srs. Antônio Carlos de Almeida Braga e Roberto Osório à Colômbia. Ambos assistirão às finais do Torneio Pré-olímpico em cujo certame o Brasil é um dos finalistas e também conversarão com os dirigentes colombianos, paraguaios e venezuelanos sôbre as datas das eliminatórias para a Copa do Mundo. O embarque será amanhã, no aeroporto internacional do Galeão.

Nenhum dirigente da CBD comentou a entrevista coletiva que o Sr. Paulo Machado de Carvalho concedeu em São Paulo. Mas alguns círculos disseram que o "Marechal" falou como um autêntico dono do escrete brasileiro e isto poderá trazer no futuro mal entendidos e quebrar a tranqüilidade existente.

O árbitro Valdemar Nader, que dirigiu Fluminense x Portuguêsa, mostrou grandes qualidades e justificou perfeitamente a sua contratação pela Federação Carioca de Futebol. Nader evidenciou segurança nas decisões e acompanhou sempre de perto as ações mais difíceis. Êle será um bom refôrço em matéria de arbitragens para o campeonato carioca.

Zagalo que assistiu Fluminense x Portuguêsa, ficou bem impressionado com o ponteiro Edinho, da Portuguêsa. Afirmou, porém, que não tinha nenhum interêsse no jogador, mesmi porque não poderia ser util no campeonato porque já havia jogado pela Portuguêsa.

Passe uma Semana Santa agradável, participando da excursão à Belo Horizonte, Ouro Prêto às grutas de Maquiné. Por apenas 110 cruzeiros Novos, pagos parceladamente você terá transporte, hospedagem, alimentação e um passeio inesquecível a diversos pontos pitorescos da terra brasileira. Informações nos escritórios da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. Não esqueça, também, de recorrer aos aparelhos da Lufthansa na hora das suas viagens ao exterior. A Lufthansa é a maior organização aérea do mundo.

A rodada de anteontem deu prejuízo ao Bangu e Fluminense. Ambos receberam pouco mais de um milhão de cruzeiros antigos, mas tiveram despesas elevadas além das gratificações que terão de pagar pelas vitórias que obtiveram sôbre o Campo Grande e Portuguêsa.

Diário do Flamengo

Porta-Bandeira

Concorrendo com oito candidatas, foi escolhida, na noite de anteontem, na Gávea, para participar dos XVIII Jogos Infantis, como porta-bandeira do CR Flamengo, a encantadora moreninha de 14 anos, Maria Fernando Franco de Lima Neto, filha do Sr. e Sra. Maria Fernando Lima Neto. Essa maravilhosa olimpíada da infância, idealizada pelo saudoso Mário Filho, tem o seu início previsto para 21 de abril próximo.

Dia de Iê-iê-iê

Hoje, é dia de mais uma concorrida Noite de Iê-Iê-Iê, das 21 às 24h, na pérgula do Parque Aquático do Flamengo. Face o sucesso alcançado, no próximo mês de abril, exceto dia 13 (Aleluia), serão realizadas, nos mesmos locais e horários, reuniões dêsse gênero para a juventude rubro-negra.

Reserva de mesas

Embora estejamos ainda há 14 dias do Baile de Aleluia, quase tôdas as mesas já estão reservadas. O sucesso registrado no Carnaval vem fazendo com que os associados prócurem garantir suas acomodações para a festa, de 13 de abril, no Morro da Viúva, com bastante antecedência. As últimas poderão ser reservadas na Tesouraria — Tels: 45-8081 e 25-6000.

Debutantes

Conforme á anunciamos, o Flamengo promoverá, em outubro próximo, o seu tradicional Baile das Debutantes. Já começaram a surgir as primeiras inscrições. Aliás, essa providência deve ser tomada com bastante antecedência pelas famílias que desejam que suas filhas debutem no nosso clube. Informações: Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar.

Futebol Dente-de-Leite

Por ter sido publicada, duas vêzes consecutivas, com incorreção no têxto, repetimos hoje, para conhecimento dos interessados, a seguinte nota:

Tendo em vista a enorme procura que se está registrando diàriamente de pessoas interessadas, o Departamento Infanto-Juvenil, sob a vice-presidência do Sr. Francisco Afonso de Figueiredo, esclarece que as equipes infantis de futebol, da categoria "dente de leite", que tão carinhosa repercussão vem obtendo nos meios esportivos da Guanabara e do País, desde aquela apresentação no Estádio Mário Filho, no intervalo do jôgo Flamengo x Cruzeiro, são formadas exclusivamente por associados do clube, com idades compreendidas entre 10 e 12 anos (dente de leite), 13 e 14 anos e 15 e 16 anos, e que tem a finalidade meramente recreativa. Os sócios de idade entre 15 e 16 anos, entretanto, que mais se destacam nessas recreações do DIJ e que desejem seguir a carreira futebolística, sempre são encaminhados à Escolinha Oficial do Clube, que é vinculada ao Departamento Autônomo de Futebol.

Vasco em Revista

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS — Hoje às 18h, na Sede Náutica da Lagoa o Departamento Social oferecerá um coquetel pela inauguração da EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS, promovida pelo "GRUPO DE TRABALHO FEMININO" do Dep. Infanto-Juvenil. O ato contará com a presença de autoridades do Clube e Cronistas Especializados.

NOITE JOVEM — Terá lugar no próximo dia 7 de abril espetacular "Noite Jovem" com o conjunto "OS SIDERAIS" e seu órgão eletrônico, das 20 às 24h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

TITULOS PATRIMONIAIS — O Clube está entregando os Títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do Edifício AVENIDA CENTRAL.

DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL — Decoração de Bolos e Arte Culinária — Inscrições abertas no Departamento diàriamente das 16 às 21h, e aos domingos, das 9 às 12. As aulas terão seu início previsto para o dia 13 de abril e serão administradas aos sábados das 16 às 21h.

FUTEBOL DE CAMPO "DENTE DE LEITE" — Estão abertas inscrições para seleção de jovens nas idades de 10 a 12 anos, na Secretaria do Departamento diàriamente das 18 às 19h e aos domingos das 9 às 12h.

SETOR DE FUTEBOL DE SALAO — Inscrições abertas na Secretaria do Departamento para escolinha de futebol de salão para jovens nas idades de 9 a 14 anos, diàriamente das 18 às 21h e aos domingos das 9 às 12h.

Inscrições para a prática de Hockey em Patins, diàriamente no Departamento Infanto-Juvenil das 16 às 21 horas e aos domingos das 9 às 12h.

CURSO DE NATAÇAO — Encontram-se abertas diàriamente no Estádio Aquático as inscrições para mais um Curso de Natação, com início previsto para o próximo dia 2 de abril. Idade de 8 a 12 anos, é necessário para a inscrição a apresentação da Abreugrafia. As inscrições serão encerradas amanhã, dia 31 do corrente.

ESCOLINHA DE BASQUETEBOL

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras às 18h30m estão sendo ministrados treinos, pelo técnico Barone, para meninos de 11 a 15 anos no Ginásio São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de Tênis, Meia e Calção.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — O Departamento de Futebol por intermédio da Divisão de Futebol Amador, participa que tôdas as quintas-feiras a partir das 15h serão realizados "Treinos de Experiência" para menores de 14 a 18 anos, os interessados deverão comparecer munidos de Calção, Chuteira e Meia.

MISSA DE 7.º DIA — Será celebrada têrça-feira, dia 2 às 8h, na Igreja de N. S. da Boa Morte, Missa de 7.º Dia em sufrágio da alma de Rita da Rocha Ascensão, mãe do funcionário Pedro Ferreira da Silva.

NOVO HORARIO DE EXPEDIENTE — Avisa-se aos Srs. Sócios que a partir de 1.º de abril próximo, para melhor atendimento, os serviços da Secretaria e Tesouraria passam a funcionar sem interrupção das 8h30 às 18h30, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 8 às 12h.

Bola Society

Turismo apóia Feira do Livro e arma stand na Cinelândia

Turismo com stand na Feira

A XIII Feira do Livro será instalada oficialmente dia 18 de abril, na Cinelândia, em cerimônia que contará com a presença do Deputado Levi Neves, Secretário de Turismo. Na oportunidade, aquela Secretaria instalará uma barraca com cartazes e publicações sôbre o turismo no Estado da Guanabara. A Feira, que terá duração de 30 dias, depois será instalada em pontos principais da Cidade, como Jardim do Méier, Praça Saenz Pena, Serzedelo Correia e General Osório. Tôdas as livrarias e editôras estarão representadas, bem como o Instituto Nacional do Livro, Biblioteca do Exército, Fundação Getúlio Vargas e IBGE.

Exposição no Vasco

O Sr. Reinaldo de Matos Reis, Presidente do Vasco da Gama inaugura, hoje, à tarde, na sede náutica, na Lagoa, a exposição de flôres organizada pelo Departamento Social, com a colaboração de senhoras associadas. O ato terá lugar às 16 horas.

Tamoios de Pilares

Tamoios de Pilares é o mais nôvo bloco carnavalesco da cidade. Funcionará, provisòriamente, na sede do Pilares Atlético Clube, na Rua Soares Meirelles, 140, o bloco tem como Diretor de Relações Públicas o Sr. Jurandir da Cruz e conta com o apoio do Diretor do Departamento Cultural da Imperatriz Leopoldinense, Sr. Hirã de Araújo. Amanhã, dando início às festividades sociais, será realizado um baile, a partir das 19 horas. Pela manhã, haverá missa campal, seguindo-se um torneio de futebol de salão. À tarde, estarão se apresentando para os associados as alas das Escolas de Samba Em Cima da Hora e Paraíso do Tuiuti.

Aleluia no Quitandinha

Promete ser dos mais sensacionais o *Baile de Aleluia* do Quitandinha. Além da festividade que reviverá a festa de Momo, será realizado um desfile de fantasias. Entre os que desfilarão na passarela do clube de Petrópolis, estará Evandro de Castro Lima, com as vestimentas que apresentou em vários carnavais.

Aniversário do Madureira

O Madureira Tênis Clube completa hoje 20 anos de existência em prol do esporte suburbano. Para comemorar o evento, a Diretoria da agremiação da Avenida Edgar Romero programou para hoje à noite, com início às 23 horas, o *Baile de Gala*. Para animar a festa, foi contratado o conjunto de Zito Rigth.

Rainha do Jacarepaguá

A colegial Maria Regina Salão Mainetti, eleita Rainha de Esportes do Jacarepaguá TC, será coroada amanhã à noite, durante o baile que contará com a presença do conjunto-*show* da Escola de Samba Portela e de Os Mugnatas.

Coringa pra frente

Grande festa infantil com Sorvete-Dançante, quando serão entregues os prêmios aos vencedores do Carnaval de 1968, é a atração de amanhã, a partir das 21 horas, no Clube Recreativo Coringa, de Ramos. A parte musical estará a cargo do conjunto The Peters. Dia 7, os associados irão conhecer a Cidade de Araruama, numa promoção do Departamento de Turismo do clube.

Umas e outras

O atacante César, do *Flamengo*, revelou-se como contador de anedotas. Foi durante o almôço que o mestre Miranda ofereceu ao jogador Silva, no Restaurante da Casa do Pará. César, além de ser um tremendo gozador, foi um glutão de primeira, apreciando o Pato ao Tucupi, especialidade da casa. Onça, com sua calça psicodélica, também estêve presente. *** Aniversaria hoje, o nosso companheiro Max Morier. *** Com uma feijoada, o sambista Jurandir da Cruz, do Salgueiro e do Bloco Carnavalesco Tamoios de Pilares, comemorou mais um aniversário. *** Circulando mais um número da revista *Voce Sabia?* Entre os artigos de interêsse geral, destacam-se *Quanto Vale um Coração* e *Os Inteligentes Vivem Mais*. *** O Madureira TC vai deixar cair no Baile de Aleluia, dia 13 de abril. *** O Conjunto *The Guys* vai animar amanhã, a vesperal de Iê-Iê-Iê do Clube das Luluzinhas, do Grajaú Tênis Clube. Início às 16 horas.

Bornai no Pavunense

Clóvis Bornay estará desfilando amanhã, à noite, no desfile de fantasias premiadas no Quitandinha e Municipal que o Pavunense Futebol Clube irá promover. Além de Bornay foram convidados Wilza Carla, Evandro de Castro Lima e Olímpio do Nascimento, entre outros. Dia 5 de maio, aquela agremiação promoverá o *Festival da Cerveja*.

Abaeté está no ponto para vencer à tarde

J. Pinto tem boa corrida com Abaeté

Abaeté reaparece no quinto páreo da corrida de hoje, Prova Especial, em 1.600 metros, muito bem preparado e pronto para se impor aos adversários, só tendo contra, o fato de não correr há mais de três meses, o que poderá prejudicar o seu rendimento normal, mas mesmo assim, é a fôrça da competição, decidindo na reta com Salamalec, Geiser ou Mogador.

O filho de Timão, no mês de dezembro da temporada passada, completou o marcador diante de Brassamora e Tajar, após uma série de vitórias, mas parece inteiramente à vontade na pista de areia, onde produz mais. Jorge Pinto, líder dos jóqueis terá a responsabilidade de conduzi-lo.

Geiser é perigoso

Geiser é reconhecidamente perigoso, pois vem de vitória, e agora, vai experimentar o govêrno enérgico de Antônio Ricardo. Ernani de Freitas acredita que o descendente de Blackamoor possa lutar de igual para igual com Abaeté, e até mesmo derrotá-lo em corrida normal, sem peripécias.

Nome de respeito

Na melhor prova de hoje à tarde reaparece o útil Salamalec, defensor do Stud Agrosa, e que mostrou maior aguerrimento nos exercícios, superior mesmo à do seu retôrno, no mês de fevereiro, quando se impôs a seis competidores de bom nível técnico.

Em plano mais baixo, aparecem ainda os nomes de Mogador e Tamoyo, êste beneficiado pelo pêso-pluma que deslocará — cêrca de 48k — o que em 1.600 metros, representa um handicap apreciável.

Mogador, por exemplo, volta bem movido, com exercício de 1m47s, cravados, e tem categoria suficiente para ameaçar sèriamente os prováveis favoritos.

Drive-In é sempre um adversário traiçoeiro, e vai muito mais aliviado no pêso do que na última.

Na linguagem dos cronômetros

Iuruá pronta para vencer

Iuruá com exercício de 1.200 metros em 1m21s2/5, com relativa facilidade e apronto de 600 metros em 39s, visivelmente mais poupada, por Francisco Esteves, deve influir decisivamente nos 1.200 metros do primeiro páreo de hoje no Hipódromo da Gávea. A filha de Mât de Cocagne secundou Zanoquinha em sua última apresentação, e parece ter melhorado consideràvelmente.

1.º páreo

Iuruá — F. Esteves — 1.200 em 1m 21s 2/5, fácil. 600 em 39s, também.

F. Can — J. Queiroz — 600 em 39s, suave.

H. Night — J. B. Paulielo — 600 em 39s, 2/5, muito bem.

Butte — J. Machado — 1.200 em 1m 18s 2/5, muito bem.

F. Azul — J. Pedro F. — 1.200 em 1m 20s, muito fácil. Aprontou com O. Cardoso 360 m 22s 2/5, também.

Iaga — A. Santos — 600 em 37s 1/5, muito bem.

Dabohémia — A. Ramos — 1.200 em 1m 20s 2/5, firme. 600 em 38s 2/5, também.

2.º páreo

Luana — M. Alves — 600 em 44s, carreirão.

I. Moema — U. Meirelles — 600 em 38s, muito bem.

F. Clélia — M. Henrique — 360 em 22s 2/5, bem.

3.º páreo

Tabarana — P. Lima — 1.600 em 1m 46s 2/5, fácil. Aprontou com D. P. Silva — 600 em 38s 2/5, também.

Benfeitora — J. Queiroz — 700 em 44s 2/5, bem.

S. Ray — J. Borja — 800 em 53s 2/5, fácil.

Quedulce — J. Tinoco — 1.400 em 1m 36s, firme. 800 em 51s, bem.

Ixia — L. Carvalho — 1.300 em 1m 27s 2/5, firme, 700 em 42s 3/5, muito bem.

La Française — S. M. Cruz — 1.400 em 1m 33s 2/5, bem. Aprontou com O. Cardoso 800 em 52s, bem.

Starita — M. Nicievisk — em parelha com Tamoyo 1.600 em 1m 47s 1/5, melhor para êste.

4.º páreo

G. Looking — E. Marinho — 1.400 em 1m 31s, muito bem. 800 em 50s, fácil.

Pichuri — J. Reis — 1.300 em 1m 26s, muito fácil. 600 em 40s, suave.

Dr. Didi — A. Machado — 1.200 em 1m 20s, suave, 700 em 47s, também.

Guepardo — O. Cardoso — 1.300 em 1m 20s, suave, 700 em 47s, também.

Neutro — D. S. Santana — em parelha com Naipe 1.500 em 1m 40s 2/5, chegaram juntos. 800 em 54s 2/5, firme.

Rastro J. Borja — 1.300 em 1m 26s, muito bem. 800 em 50s, firme.

Ibirá — J. Pinto — 1.500 em 1m 40s, muito bem. 800 em 50s 2/5, fácil.

5.º páreo

Abaeté — J. Pinto — 1.600 em 1m 44s, muito fácil. 800 em 50s 4/5, também.

Tigrez — J. Pinto — 1.600 em 1m 47s, firme. 700 em 43s, muito bem. (J. Queiroz).

Geiser — D. F. Graça — 1.300 em 1m 27s, fácil. 700 em 45s, também.

Adelmo — P. Alves — 700 em 46s, firme.

Mogador — F. Pereira F. — 1.600 em 1m 47s, muito bem. Aprontou com J. B. Paulielo 800 em 52s, também.

Drive In — A. Ramos — 700 em 44s 2/5, fácil.

Salamalec — D. P. Silva — 1.400 em 1m 33s 2/5, muito bem. 800 em 50s 2/5, também.

Tamoyo — J. Machado — 700 em 47s 2/5, suave.

6.º páreo

Ambrosso — C. Morgado — 1.500 em 1m 42s, fácil. 800 em 50s 2/5, bem.

S. K. — L. Santos — 600 em 39s, firme.

Gurandi — J. Queiroz — 1.200 em 1m 22s, suave. 600 em 40s, também.

Naipe — A. Machado — 800 em 51s, muito bem.

Folgadão — J. Tinoco — 1.500 em 1m 40s, bem. 800 em 50s 2/5, também.

Hal Truz — O. F. Silva — 700 em 45s, firme.

Batovi — J. Baffica — 700 em 49s, carreirão.

Gê — J. Sousa — 1.500 em 1m 38s, muito bem. 700 em 43s 3/5, também.

Sigiloso —A. M. Caminha — 700 em 44s, muito bem.

7.º páreo

Bigurrilho — J. Pinto — 360 em 22s 2/5, muito bem.

Monteolimpo — A. Port. — 360 em 22s, bem.

Vandris — J. Queiroz — 1.000 em 1m 05s 2/5, muito fácil.

Passista — J. Tinoco — 1.200 em 1m 19s, bem. 600 em 37s, fácil.

D. Bolonha — J. G. Martins — 1.000 em 1m 09s, suave. 360 em 23s 2/5, bem.

Guignard — J. M. Santos — 700 em 45s, muito bem.

8.º páreo

Irônico — P. Alves — 1.400 em 1m 36s, fácil. 360 em 22s 2/5, muito bem.

G. Prince — C. Diz Ros — 1.200 em 1m 20s, fácil.

Britânico — C. R. Carv. — 1.200 em 1m 18s 1/5, muito bem.

Irado — M. Silva — 700 em 47, 2/5, regular.

S. Love — U. Meirelles — 600 em 38s, bem.

Irado — M. Silva 700 em 47s 2/5, regular.

Mug — J. Pinto — 360 em 22s, fácil.

Amarillo pisando bem é competidor visado

Paulo Morgado diz que Amarillo está pronto para vencer na tarde de amanhã, embora a presença de Icaro possa dificultar bastante as possibilidades do pilotado de Oraci Cardoso, que desertou do GP Osvaldo Aranha, mas será testado no compromisso oficial com vistas ao GP Cruzeiro do Sul, marcado para o dia 14 de abril, em 2.400 metros e dotação de NCr$ 50 mil ao ganhador.

1.º PAREO — As 14h.00 — 1.200 metros NCr$ 3.000,00 — Ks.

1—1 Belicoso J. Pin. .. 5 56
2—2 Impostor F. Este. .. 6 56
3 Chanandu S. Silva .. 7 56
3—4 Nargel A. Ramos .. 6 58
5 El Carto O. F. S. 3 56
4—6 Hué D. Morel .. 2 56
7 Finegan M. Hen. .. 1 56

2.º PAREO — As 14h.30 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 Ks.

1—1 Raina J. Pinto .. 8 56
2 Mariô J. Borja .. 7 56
2—3 Karajaná A. Fa. .. 1 56
4 Indaina J. San. .. 2 56
3—5 Herálié A. Ess. .. 4 56
6 Fariaka A. Macha. .. 6 56
4—7 Bilk M. Sil. .. 3 56
8 Flora Ca. R. Ma. .. 5 56

3.º PAREO — As 15h.00 — 1.200 metros NCr$ 2.400,00 — Ks.

1—1 Amaril. O. Cardo. .. 4 59
2—2 Icaro J. Ma. 7 56
3 Coaraci J. Quei. .. 2 56
3—4 Irerê M. Silva ... 6 56
5 Nhô Joca A. Sa. .. 5 56
4—6 Urbany J. Borja .. 1 56
7 Dom Chico S. Sil. .. 3 56

4.º PAREO — As 15h.30 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.

1—1 Igarapava F. Este. .. 1 56
2—2 Florença J. Pinto .. 4 56
3 Belisa J. Macha. .. 3 56
3—4 Dona Ni. J. Quei. .. 6 56
5 Mia Cia. O. Car. .. 7 56
4—6 Pus. Cat. J. B. Pau. 8 56
" Island N. Corre. .. 3 56
" Jeu. Fil. J. Gar. .. 5 56

5.º PAREO — As 16h.00 — 1.000 metros NCr$ 8.000,00 — Ks.

GRANDE PREMIO DA GRAÇA"

1—1 Seu Levy M. Sil. .. 12 58
" Hálimo J. Sil. 10 57
" Hajú A. Santos ... 3 57
2—2 Good Girl A. Ri. .. 1 57
" Flan. J. Macha. .. 9 57
3 Cuore J. Queirós .. 11 58
3—4 Mujalo J. Reis 2 57
5 Estio J. Borja ... 7 55
6 Ostra M. Henrique . 8 57
4—7 Presto J. Correia . 7 58
8 Alzon P. Alves .. 5 58
9 Silên. C. R. Car. .. 4 59

6.º PAREO — As 16h.30 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 —

BETTING — Ks.

1—1 Al Fin J. Queirós .. 2 51
2 Dark Vi. J. Bor. .. 6 53
3 Cadirho J. Baf. .. 3 53
2—4 Dagon A. Macha. .. 4 57
5 Justiceiro F. Este. . 7 53
6 Supai J. Santana . 9 53
3—7 Dortano M. Silva .. 11 53
" Papu. J. B. Pau. .. 10 53
8 Igara A. Santos .. 8 53
4—9 Gold Finger R. Car. 12 53
10 Jaburi J. Macha. . 1 53
11 King Ri. S. Sil. .. 5 53

7.º PAREO — As 17h.00 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 —

BETTING — Ks.

1—1 Berlan F. Es. 1 56
2 Ugumah J. Pinto .. 11 56
3 Lola J. Quei. 7 56
2—4 Carajá J. Borja .. 2 56
" Asterix J. B. Pau. . 4 56
5 Admiral P. Alves . 9 56
3—6 Hipus J. Silva 6 56
" Horen A. Santos .. 12 56
7 Gainly A. Ramos .. 8 56
8 Omaricu. N. corre .. 3 56
10 Fatalo J. Tinoco .. 8 56

8.º PAREO — As 17h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.800,00 —

BETTING — Ks.

1—1 Maracha A. Ricar. . 11 56
2 Gótica M. Silva .. 2 56
3 Cara Mia A. Por. .. 6 56
2—4 Parquesse J. Pinto .. 6 56
" Beatriz R. Carmo .. 13 56
5 La Li. J. Brito. .. 10 56
3—6 Estamura J. San. . 9 56
" Prateada J. Tinoco . 4 56
7 Quaren. J. Quei. .. 12 56
4—8 Ibm. J. Machado .. 10 56
" Blue Bl. J. Bor. .. 1 56
9 Grenade J. Santa .. 3 56
10 Hiawatha J. Sil. .. 1 56
11 Rocha Ne. N. Corre. 5 56

Montarias e retrospectos para hoje

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00								
1—1 Iuruá	53	6	F. Esteves	2.º Zanoquinha	J. S. Silva	1.000	61"4	GMc
2 Fair Can	53	1	J. Queirós apl	9.º F. Azul	F. Costas	1.000	60"	GMc
2—3 Happy Night	53	4	J. B. Paulielo	2.º Nachma	R.A. Barbosa	1.000	62"3	AP
4 Butte	53	6	J. Machado	6.º Nirica	R. Silva	1.000	60"	GL
3—5 Fita Azul	57	3	O. Cardoso	3.º Nachma	P. Morgado	1.000	63"3	AP
6 Iagá	53	2	A. Santos	8.º Nachma	L. Ferreira	1.000	63"3	AP
4—7 Dabohemia	53	7	A. Ramos	4.º Nachma	A. Araújo	1.000	63"3	AP
8 Umbrella	53	5	J. Sousa	U.º Nachma	N. P. Gomes	1.000	63"3	AP
2.º páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00								
1—1 Socila	57	7	A. Portilho	2.º Lightness	S. D'Amore	1.000	64"3	NL
2 Rocha Negra	57	2	L. Santos	U.º Atilada	J. E. Sousa	1.500	98"4	AL
2—3 Luana	57	3	M. Alves ap4	2.º L. Lilyes	J. Coutinho	1.300	86"3	AL
4 Boccia	57	1	D. S. Graça ap4	5.º Lightness	G. Morgado	1.000	64"3	NL
3—5 India Moema	57	8	U Meireles ap4	4.º La Lilyes	J. F. Vale	1.300	86"3	AL
6 M. Corintiana	57	6	S. Silva	7.º La Lilyes	A. Correia	1.300	88"3	AL
4—7 Fair Clélia	57	4	M. Henrique	8.º Estratégia	N. P. Gomes	1.300	84"4	AL
8 Guaia	57	9	D. Moreno	3.º Lightness	C. Tourinho	1.000	64"3	NL
9 Gran-Condessa	57	8	J. Brizola	U.º Lightness	J. L. Pedrosa	1.000	64"3	NL
3.º páreo — às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00								
1—1 Tabarana	56	7	D. P. Silva	6.º Taipé	M. Silva	1.600	98"3	GL
2 Benfeitora	49	8	J. Queirós apl	4.º Evocação	F. Costas	1.300	75"1	AL
2—3 Sting-Ray	55	6	J. Borja	1.º Bad Girl	G. Morgado	1.600	103"3	NL
4 Induna	45	4	Não corre	4.º Sting Ray	R. Carrapito	1.600	103"3	NL
3—5 Quedulce	46	5	J. Tinoco	3.º Estilheira	M. F. Neves	1.400	89"	AMc
6 Ixia	56	3	L. Carvalho	1.º Galena	Z. D. Guedes	1.600	106"	AP
4—7 La Française	56	3	O. Cardoso	2.º Sting Ray	A. Araújo	1.600	103"3	NL
8 Starita	48	1	J. Correia	U.º N. Horas	R. Silva	1.300	81"4	AL
4.º páreo — às 15h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00								
1—1 Good Looking	58	3	E. Marinho ap4	8.º R. Gin	E. Freitas	1.600	102"	AL
2 Pichuri	58	8	J. Reis	4.º Ibirá	J. L. Pedrosa	1.600	103"1	AL
2—3 Mocani	58	6	A. Ricardo	6.º Geiser	S. D'Amore	1.300	82"4	AL
4 Dr. Didi	54	3	A. Machado	7.º Ibirá	A. Vieira	1.600	103"1	AL
3—5 Guepardo	58	5	O. Cardoso	4.º Tigrez	P. Morgado	1.600	101"4	AL
6 Neutro	54	1	D. Santana Jr	U.º Tigrez	E.P. Coutinho	1.600	101"4	AL
4—7 Rastro	54	4	J. Borja	5.º Tigrez	G. Morgado	1.600	101"4	AL
8 Ibirá	58	7	J. Pinto	1.º Lipstick	M. F. Neves	1.600	103"1	AL
5.º páreo — às 16 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00								
1—1 Abaeté	56	6	J. Pinto	4.º Brassamora	G. L. Ferreira	1.600	101"4	GP
2 Tigrez	51	1	J. Queirós apl	1.º Ambrosso	F. Costas	1.600	101"4	AL
2—3 Geiser	58	8	A. Ricardo	1.º Gurundi	E. de Freitas	1.300	82"4	AL
4 Adelmo	58	5	P. Alves	4.º P. de Arros	J. Araújo	2.100	137"3	NL
3—5 Mogador	51	3	J. B. Paulielo	5.º Donato	G. Feijó	1.600	103"3	NL
" Drive-In	56	4	A. Ramos	7.º Estafeiro	Idem	2.100	138"4	NL
4—6 Salamalec	57	7	D. P. Silva	1.º Gálio	L. Ferreira	1.300	81"1	NP
7 Tamoyo	46	2	J. Machado	8.º Expo-67	R. Silva	1.500	96"3	AP
" Sortilé	59	6	J. Correia	6.º Walad	Idem	2.000	129"	AL
6.º páreo — às 16h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting								
1—1 Ambrosso	58	4	C. Morgado	2.º Tigrez	C. Pereira	1.600	101"4	AL
2 S. K.	54	5	L. Santos	1.º Allate	E. Cardoso	1.000	62"3	NL
2—3 Gurundi	54	9	J. Queirós apl	2.º Geiser	C. Tourinho	1.300	82"4	AL
4 Naipe	54	1	A. Machado	U.º Ibirá	E. P. Coutinho	1.600	103"1	AL
3—5 Folgadão	54	7	J. Tinoco	7.º Geiser	M. F. Neves	1.300	82"4	AL
6 Lulica	54	2	D. Santos ap4	8.º Galliard	A. Rosa	1.200	78"	AL
7 Hal Truz	54	8	O. F. Silva apl	8.º Ibirá	A. Morales	1.600	103"1	AL
4—8 Batovi	54	3	J. Baffica	3.º Tigrez	J. C. Lima	1.600	101"4	AL
9 Gê	54	10	J. Sousa	U.º A. Britto	G. L. Ferreira	2.100	138"4	NL
10 Sigiloso	54	6	A. M. Caminha	12.º D. Risco	R. P. Carv.	1.000	63"3	AMc
7.º páreo — às 17 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting								
1—1 Fluxo	56	8	A. Santos	2.º Bigurrilho	J. L. Pedrosa	1.300	82"3	NL
" Bigurrilho	56	7	J. Pinto	3.º L. Cedro	Idem	1.400	89"4	AL
2 Ibitiporã	54	5	A. Lins ap2	U.º Fuco	F. Pereira	1.400	90"1	AP
2—3 Monteolimpo	54	10	A. Portilho	10.º Bigurrilho	S. D'Amore	1.300	82"3	NL
" Birk	54	12	J. Machado	12.º Bigurrilho	Idem	1.300	82"3	NL
4 White Kargo	54	11	Não corre	5.º Bigurrilho	W. T. Sousa	1.300	83"3	NL
3—5 Vandris	55	1	J. Queirós apl	2.º Fuco	A. Morales	1.400	90"1	AP
6 Passista	51	2	J. Tinoco	11.º Fido	M. F. Neves	1.300	83"1	NL
7 Fido	56	13	M. Alves ap4	6.º Fuco	H. Figueiredo	1.400	90"1	AP
4—8 Don Bolonha	54	9	E Marinho ap4	1.º Old Cat	Z. D. Guedes	1.000	64"2	AP
9 Urias	57	4	R. Penido	8.º Bigurrilho	A. Araújo	1.600	103"4	NP
10 Mar Claro	54	3	Não corre	7.º San Isidro	E. C. Pereira	1.300	82"3	NL
11 Guignard	54	6	J. M. Santos	12.º Fido	M Araújo	1.300	83"1	NL
8.º páreo — às 17h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting								
1—1 Irônico	56	11	P. Alves	2.º Alhumeur	W. G. Olivei.	1.200	77"	AMc
2 Golden Prince	56	5	C. Diz Ros ap4	5.º Alhumeur	A. Vieira	1.200	77"	AMc
2—3 Britânico	56	4	C. R. Carvalho	2.º Reverso	S. D'Amore	1.200	78"3	AMc
4 Irado	56	1	M. Silva	6.º Urbaneja	P. Morgado	1.000	63"1	AL
5 Invencível	56	3	E Marinho ap4	7.º Istambul	C. Tourinho	1.200	78"	AL
3—6 Almablue	56	2	J. Brizola	2.º Urbaneja	F. Costas	1.000	63"1	AL
7 Mangon	56	7	A. Hodecker	3.º Urbaneja	E. C. Pereira	1.000	63"1	AL
8 Strong Love	56	8	U Meireles ap4	9.º Istambul	C. Morgado	1.200	78"	AL
4—9 Mug	56	10	J. Pinto	3.º Istambul	O. M. Fernan.	1.200	78"	AL
10 Reprovado	56	6	A. M. Caminha	4.º Urbaneja	C. Rosa	1.000	63"1	AL
11 Nimbus	56	9	L. Santos	U.º Istambul	E. Cardoso	1.200	78"	AL

LEMBRETES

O início da reunião de hoje está previsto para as 14h, contando o programa com oito páreos equilibrados.

No páreo em que Iuruá deverá ser a favorita, Happy Night tem muita chance, principalmente com o aumento do percurso.

Fita Azul já é ganhadora e como melhorou, deve ser olhada com muito respeito.

Socila é a candidata do retrospecto, pelo segundo lugar obtido diante de Lightness.

Luana se fôr corrida mais perto, pode, sem surprêsa, se impor à provável favorita.

Fair Clélia volta em companhia bem mais fraca, o que lhe dá, evidentemente, condições para vencer.

Tabarana reaparece após um período de descanso, em turma aparentemente à feição.

Sting-Ray vem de duas vitórias sucessivas e não será surprêsa que consiga a terceira.

La Française, favorecida no pêso, não deve ser esquecida, porque tem categoria para chegar entre as primeiras.

Good Looking é outro que reaparece como cabeça de chave e credenciado por bons exercícios.

Guepardo não inspira muita confiança, mas há fé novamente em sua apresentação.

No dorso de Ambrosso, retorna o freio Carlos Morgado, pronto para voltar brilhando nas pistas.

Gurundi não sentiu a subida de turma, agradando no páreo levantado por Geiser.

PALPITES

1 — Iuruá — Happy Night — Fita Azul
2 — Luana — Socila — Índia Moema
3 — Sting-Ray — Tabarana — La Française
4 — Good Looking — Guepardo Rastro
5 — Abaeté — Salamalec — Mogador
6 — Ambrosso — Gurundi — Gê
7 — Fluxo — Vandris — Urias
8 — Britânico — Irônico — Almablue

PONTOS DE VISTA

Seu Levy e Good Girl impressionaram vivamente aos observadores na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, no encerramento dos preparativos para o GP Cordeiro de Graça, prova de velocidade, com dotação de NCr$ 8 mil ao ganhador.

Seu Levy desceu a reta em 35s2/5, na direção de Manuel Silva, demonstrando excelente forma técnica e bastante disposição. Foi o vencedor da prova dois anos sucessivos, e não será surprêsa que consiga a terceira, mesmo com 5 anos de idade, no momento. É valente, pronto de partida e gosta de correr logo entre os primeiros, procurando uma decisão desde o pique.

Good Girl vem de cinco vitórias consecutivas, sendo três no temporada passada e duas na atual. Aprontou com Antônio Ricardo no dorso, o quilômetro em 36s1/5, aos saltos, o que atesta a categoria do treinador Ernâni de Freitas, responsável por suas apresentações, já que a filha de Maki parece até ter adiantado na sua forma técnica e física.

O "expresso" Mujalo

Mujalo é outro que deve influir decisivamente no desenrolar da competição, mente para êsse compromisso, agradando porque vem sendo preparado cuidadosauma vez mais com a partida realizada em 36s, cravados, na direção do freio gaúcho Júlio Reis. Mujalo vem de duas vitórias sôbre Irajá e Geiser, respectivamente, e mesmo enfrentando uma turma bem mais forte, deve dar trabalho no percurso, com um desenrolar normal, evidentemente

Faixas de Seu Levy

A chave número um estará muito bem representada, pois além de Seu Levy, contará ainda com os representantes do Stud Peixoto de Castro, Hálimo e Hajú. O primeiro desceu a reta em 36s1/5 e Hajú baixou para 36s, com Adalton Santos no dorso, jóquei que monta prefencialmente para o Sr. Peixoto de Castro.

Flanna, faixa de Good Girl, também ligeira e atrevida, completou 800 metros em 50s2/5, nas mãos de José Machado, agradando.

Estio, competidor mais modesto, realizou uma partida de 360 metros em 23s1/5, Predomínio registrou 36s para a reta de 600 metros, Alzon igualou e Silêncio, com apronto antecipado para quinta-feira, no sistema de partidas curtas, assinalou .... 22s1/5 para os 360 metros, após ter feito uma de 20s e linhas.

Pedro Nickel, responsável pelo treinamento de Giant, tríplice coroado paulista, nascido no Paraná, filho de Cigal, está bem mais animado com a possibilidade de inscrever o animal no GP Rafael Aguiar Paes de Barros, prova em 2.400 metros e que serve como fase preparatória para os que vão competir no GP São Paulo, em maio.

Giant será testado com uma passada de 1.000 metros, suavemente, sendo então colocado na raia, possivelmente na segunda-feira, para um floreio mais forte na volta fechada. Se nada sentir dos tendões, poderá ser considerado clinicamente recuperado e pronto para competir na programação clássica do Rio e São Paulo.

Play Boy com Rodolfo

O potro Play Boy foi novamente transferido de cocheira, passando de Manuel de Sousa para a dupla Rodolfo-José Carlos Aguiar. Um dos proprietários, Paulo Afonso, vendeu a sua cota por NCr$ 3 mil e mais 10% que o filho de Garboleto levantou durante um ano, em prêmios e colocações. Play Boy deverá reaparecer em público no GP Costa Ferraz.

Exames realizados

O veterinário Fábio Cavallari, chefe do Departamento em Cidade Jardim, anunciou, que a partir da próxima segunda-feira, poderá recolher o material de 100 animais diários, prevendo ainda que em 25 dias, os 1.800 parelheiros alojados em Cidade Jardim, terão sido convenientemente examinados. Ontem foram colhidos mais 75, para atender a exigência do Ministério da Agricultura no combate a anemia infecciosa.

Deserções para hoje

Apenas três deserções são conhecidas para a corrida de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, as de Induna na Prova Especial, White Kargo e Mar Claro no sétimo páreo.

Na órbita oficial, foram êstes os principais fatos do dia: 1. O Governador Negrão de Lima estava reunido aos primeiros minutos de hoje, no Hotel Glória, com o Ministro Gama e Silva; 2. A Polícia Militar foi proibida de usar arma de fogo; a violação da ordem importará em demissão sumária; 3. A comissão de inquérito que vai apurar a morte de Nélson será chefiada pelo Procurador Alínio Carvalho, que terá 30 dias para apresentar seu relatório; 4. Uma companhia da PM com uniformes de campanha passou a guarnecer o Palácio Guanabara, por medida de precaução; 5. O Secretário de Segurança Dario Coelho chegou ao Palácio às 23h. Vários Secretários de Estado permaneciam no Palácio, esperando o retorno da Go Governador.

Novos incidentes entre policiais e estudantes ocorreram às últimas horas de antem, após o sepultamento de Nélson. Na Cinelândia, a PM efetuou a prisão de umas três dezenas de estudantes. Pouco antes, na Praia de Botafogo, os estudantes interceptaram um Aero-Willys da Aeronáutica e obrigaram o oficial a sair do veículo. Ao sacar da arma, para resistir, o militar foi cercado pelos estudantes, que terminaram por virar e incendiar o carro. Um ônibus foi depredado e um carro de praça virado, porque seus ocupantes dirigiram gracejo aos jovens. À tardinha, os estudantes anunciaram duas providências: dar o nome de Praça Nélson ao trecho fronteiro à Assembléia e erguer uma estátua do rapaz em frente ao Calabouço.

"E PODIA SER SEU FILHO"

Hora do adeus

O amigo das crianças

"Gostava muito de Nélson, porque êle jogava bola de gude comigo. Quando êle mudou, senti muita falta dêle." As palavras são de um garôto de nove anos, Jorginho, de Vila Valqueire, onde Nélson morou durante uma ano.

Êle perdeu seu companheiro de bola de gude e Teresinha, de dez anos, perdeu o amigo que brincava com ela de esconde-esconde. "Nélson é que sempre me achava, quando nós brincávamos." Ela fala com os olhos cheios de lágrimas.

Nélson Luís amava as crianças. Calado, tímido, era expansivo com seus amigos íntimos e com as crianças. Jogava futebol com a garotada, e sempre preferia a posição de goleiro. Durante todo o tempo em que viveu na Vila Valqueire, na Rua Catrussu, 302, num apartamento dos fundos, junto com seus tios, Nelson cativou a amizade dos vizinhos. Todos o respeitavam pela dedicação aos estudos.

De família humilde, êle sonhava em estudar Medicina. Revelava também um grande gôsto pelo Direito. E perdia muitas horas na Biblioteca Castro Alves, em consultas a livros de História.

Nélson morava, ùltimamente, na Rua A, da Vila Parque Aeronáutica, para onde mudaram seus tios, o Sargento Ferro e Dona Virgínia. Ali também, em pouco tempo, conquistou muitas amizades.

Selma, uma de suas primas, não se conforma com sua morte: "Nélson não podia morrer tão cedo, sem realizar seus ideia." E Dona Maria dos Anjos, uma velha amiga da família, acrescenta que "êle sabia cativar as crianças e conquistar a amizade dos adultos."

Marli Júlia Alves, sua amiga íntima, ganhou a confiança de Nélson, que lhe confidenciava muitas coisas: "Tinha uma grande confiança no futuro."

Os tios de Nélson receberam a notícia pela imprensa.

O último diálogo

Em tôdas as manifestações do Calabouço, Nélson estava presente. Não era de discursar, mas muitas vêzes opinava sôbre os rumos a seguir. "Preferia o rumo do diálogo", afirma Elinor Brito, Presidente da FUEG, mas "também apoiava os protestos, quando eram necessários."

O último diálogo de Nélson foi com seu colega Carlos Alberto dos Santos, que o reproduziu assim para o JS:

"O clima era tenso, diante dos discursos violentos e dos rumôres de que a Polícia estava chegando.

Nélson — O que você está achando de tudo isto?

Carlos — Não podemos recuar agora, você não acha?

Nesse interim, chega um terceiro colega de Nélson — a quem Carlos Alberto não sabe identificar — para sugerir que os estudantes se dispersassem.

Nélson — Você também deve nos apoiar, pois não é possível mudar o curso da manifestação.

O colega — A gente não consegue mais isto.

Nélson — Muito menos, cruzar os braços."

Nélson morreu minutos depois.

Uma bandeira em chamas

"Mataram um estudante / E podia ser seu filho" — era um dos refrões repetidos pela multidão incalculável que acompanhou o entêrro de Nélson Luís Lima Souto, paralisando todo o trânsito do Centro até à Praia de Botafogo. Dezenas de slogans eram entoados por estudantes, intelectuais e populares, numa manifestação que comoveu tôda a Cidade.

Desde as primeiras horas da manhã, uma grande multidão tomou conta da Cinelândia, em frente à Assembléia Legislativa, onde os líderes estudantis discursavam, protestando contra a morte do colega. Os estudantes tentaram quebrar um carro Volkswagen, de chapa GB 25-2561, depois de verificar que em seu interior se encontravam dois rifles e um capote de soldado. O carro foi arrastado da Rua Alcindo Guanabara para a Rua Álvaro Alvim.

Sob clima de grande tensão, sucediam-se os pronunciamentos de líderes estudantis, representantes de sindicatos e simples operários. "Aqui fala o coração de mãe. Não é possível..." — disse uma senhora anônima que se inscrevera entre os oradores, mas não conseguiu falar. Ela caiu em prantos. E o povo caiu em aplausos.

As 16h20m o cortejo deixou a porta da Assembléia. Levou quase quatro horas para chegar até ao Cemitério de São João Batista. Durante o percurso, os estudantes invadiram a antiga sede da UNE, na Praia do Flamengo, onde improvisaram um comício. O Presidente da UME condenou "a ditadura que está matando os trabalhadores de fome e agora quer matar os colegas a bala". Em seguida, foi quimada uma bandeira norte-americana.

As 20h20m, a multidão retirava-se do cemitério. Sôbre os túmulos, os estudantes ainda insistiam em convocar uma passeata em direção ao Palácio Guanabara. As opiniões dividiam-se. À saída, um grupo marchou pela Rua São João Batista, enquanto outra parcela se dispersava, diante dos rumôres de que alguns choques da PM estavam se dirigindo ao local para impedir as manifestações. Na esquina da Rua Mena Barreto com a Rua São João Batista, os manifestantes cercaram o carro de placa 85-1746, da Aeronáutica, retiraram o oficial que viajava nêle e incendiaram o veículo. Dali, dirigiram-se para a Assembléia Legislativa, onde começaram a acender centenas de velas.

Três choques da Polícia Militar foram enviados para dissolver as novas manifestações. Diante da resistência de alguns estudantes, houve vários espancamentos e cêrca de 30 prisões. Os incidentes duraram cêrca de duas horas, até que, por volta de 23h30m, os policiais retornaram ao quartel.

Segunda morte

Apêsar do desmentido oficial do Hospital Sousa Aguiar, de que o comerciário Telmo Matos Henriques teria morrido, aumentavam os rumôres de que sua morte estava sendo negada, para evitar novas manifestações.

O retrato da Polícia

GREVE VAI ATÉ TÊRÇA

Os Universitários decretaram greve geral até têrça-feira, convocaram uma concentração em frente à Assembléia Legislativa para segunda-feira — dia em que se comemora mais um aniversário da revolução do movimento de março. Uma verdadeira explosão de notas oficiais foi desencadeada por todos os diretórios acadêmicos e grande número de grêmios das escolas secundárias, em protesto contra a morte do seu colega.

Entidades estudantis de vários Estados enviaram telegramas à União Metropolitana dos Estudantes, solidarizando-se com o movimento de protesto promovido na Guanabara. A crise que domina o meio estudantil poderá estender-se a outras cidades, a exemplo do que ocorreu em setembro de 1966, depois da invasão da Faculdade Nacional de Medicina.

Apoio geral

Além de dezenas de notas distribuídas por entidades estudantis, também os Sindicatos dos Bancários, Professôres e Jornalistas hipotecaram apoio aos estudantes.

Uma comissão de artistas de teatro compareceu ao entêrro, empunhando uma faixa com os dizeres: "o teatro está de luto". Os jornalistas também conduziam faixas, uma das quais dizia: "Estamos com os estudantes". Por onde os estudantes passavam, eram saudados e recebiam aplausos dos populares, que, dos edifícios, atiravam papel picado.

Mais crise

"Faremos greve para condenar a atitude inqualificável, que abateu nosso colega" — diz um comunicado que o Presidente da UME recebeu de Belo Horizonte. A União Estadual dos Estudantes de São Paulo também enviou mensagem afirmando que participará dessa "luta contra a opressão".

A UME decretou greve geral até têrça-feira e vai realizar assembléias-gerais nas escolas. Na segunda-feira, às 16 horas, em frente à Assembléia Legislativa, os estudantes se reúnem para novas manifestações de protesto.

A triste caminhada